



Alistamento agora pode ser feito pela internet

Cidades #11



REPRODUÇÃO

Festival Ribeira 360° celebra os 20 anos da Rua Chile em duas noites

Amanhã e domingo 26 bandas se apresentarão em três palcos na Rua Chile, no bairro da Ribeira, para celebrar duas décadas da revitalização do local. **Cultura #16**



FÁBIO CORTEZ / ARQUIVO NOVO



FRANKIE MARCONE / NOVO

Expedito Ferreira promete valorizar servidores do TJRN

Novo presidente do Tribunal de Justiça do RN é empossado e anuncia que vai atacar os gargalos existentes no Judiciário. Ele também diz que vai

trabalhar pela valorização dos servidores e que pretende implantar plano de carreiras para os funcionários do Tribunal. **Política #3**

MP vai apurar ligação de líder da FDN com o Sindicato do RN

Após o NOVO revelar que fundador da Família do Norte é tido como líder de facção no RN, Ministério Público diz que vai apurar informação que foi dada por juíza. Em Manaus, chacina inspira funk **Cidades #9**

Escolas estaduais terão 6 mil vagas de ensino em tempo integral

A partir deste ano letivo, Estado vai oferecer 6.040 vagas para ensino médio de tempo integral em 18 escolas. Expectativa é chegar às 7.800 vagas e mais 16 escolas. **Cidades #12**



ARQUIVO NOVO

No ranking das torcidas por região, as do ABC e do América levam "W.O"

Pesquisa nacional revela que as maiores torcidas do Rio Grande do Norte só são grandes mesmo em casa. No Nordeste, time mais citado é o Flamengo. **Esportes #13**



BETO BARATA / PR

// Quase uma semana após massacre, Temer se pronunciou sobre o assunto chamando chacina de "acidente doloroso"

Temer anuncia R\$ 800 milhões para construir novos presídios

Política #2



DENIS FERREIRA

Cunha está isolado em presídio

Ex-presidente da Câmara Federal, o deputado cassado Eduardo Cunha (PMDB) está sendo mantido sozinho numa cela, sem contato com os demais presos. **Política #3**



Roda Viva [Cassiano Arruda]

Vagner Araújo volta ao governo do estado após 7 anos, agora na gerência de projetos. **#4**



Cena Urbana [Vicente Serejo]

Não foi tão drástico quanto parecia o final do ano administrativo do governo Robinson Faria. **#5**



Plural [Fátima Bezerra]

O governo ilegítimo está agravando a crise econômica ao congelar o poder de compra do povo. **#5**



Jornal De [Cristiano Félix]

Eu poderia começar o ano com palavra de otimismo. Mas preciso ecoar um conselho: use filtro solar. **#6**

POLÍTICA

Editor: Moura Neto E-mail: mouraneto@novojornal.jor.br

Temer anuncia novas medidas para a área de segurança

Entre as ações anunciadas está a construção de cinco presídios federais, com pavilhões destinados a separar presos em função do delito cometido, da idade e do gênero

O presidente Michel Temer disse ontem (5) que R\$ 800 milhões serão usados para a construção de pelo menos um presídio por unidade federativa. Os recursos fazem parte do repasse de R\$ 1,2 bilhão do Fundo Penitenciário Nacional (Funpen) aos estados, liberado pelo governo federal no final de 2016. Temer também disse que a chacina em presídio em Manaus foi um “acidente pavoroso”.

O presidente disse ainda que outra parte do montante, R\$ 150 milhões, será para a instalação de bloqueadores de celulares em pelo menos 30% dos presídios de cada estado. Segundo Temer, mais R\$ 200 milhões serão destinados para a construção de cinco presídios federais. O Ministério da Justiça informou quarta-feira (4) que R\$ 1,8 bilhão serão liberados para a segurança pública ainda neste primeiro semestre.

Temer aproveitou a abertura da reunião para enviar uma mensagem às famílias das vítimas do massacre em Manaus. “Quero me solidarizar com as famílias que tiveram seus presos vitimados naquele acidente pavoroso que ocorreu no presídio de Manaus”.

O presidente da República disse que não houve “uma responsabilidade objetiva, clara e definida dos agentes estatais” no episódio de Manaus, uma vez que os presídios da capital amazonense têm serviços terceirizados.

“Claro que [as autoridades] tinham de ter informações e acompanhamento. Os dados foram acompanhados pelo Ministério da Justiça des-



// Michel Temer, presidente: “Temos recursos para essa matéria sem invadir a competência estadual”

de o primeiro dia. [O ministério] colocou todos dispositivos federais por conta do presídio de Manaus”.

O presidente fez as declarações no Palácio do Planalto durante a abertura da reunião com o núcleo institucional do governo, que discute questões de segurança e de defesa. O encontro ocorre após a rebelião de presos no Complexo Prisional Anísio Jobim (Compaj), em Manaus, que resultou na morte de pelo menos 56 presos.

“Quero registrar que haverá determinação do Ministério da Justiça, referente ao Plano Nacional de Segurança Pública para que os presídios que vierem a ser construídos nos estados, aos quais já destinará R\$ 1,2 bilhão [em referência ao valor liberado em dezembro de 2016 do Funpen

para os estados], R\$ 800 milhões vão para a construção de pelo menos um presídio por estado”, disse Temer, e acrescentou “R\$ 150 milhões serão para [a instalação de] bloqueadores de celular em pelo menos 30% dos presídios dos estados”, acrescentou.

Segundo o presidente, a ideia é, com a construção dos novos presídios, separar presos em função do delito cometido, da idade e do gênero, conforme prevê a Constituição.

O presidente disse, ainda, que o governo decidiu pela “construção de mais cinco presídios federais para [detidos] de alta periculosidade. A verba para isso será de cerca de R\$ 200 milhões”, disse Temer, ressaltando que tudo deverá ser feito no menor prazo possível.

“A União há de ingressar

fortemente nessa matéria. A questão da segurança pública, embora cabível aos estados, ultrapassou os limites dos estados. Temos recursos para essa matéria sem invadir a competência estadual. Não vamos invadir, mas vamos estar presentes”, afirmou.

A rebelião no Compaj, no Amazonas, resultou na morte de pelo menos 56 pessoas, no segundo maior massacre em presídios brasileiros, atrás somente de Carandiru, em São Paulo, em 1992. Outros quatro presos morreram na Unidade Prisional de Puraquequara, também em Manaus. O motim teve como consequência a fuga de 184 presos. Desses, 63 já foram recapturados, segundo a Secretaria de Segurança Pública do Amazonas.

Governo antecipa medidas do Plano Nacional de Segurança

O ministro da Justiça, Alexandre de Moraes, detalhou ontem (5) as principais ações que deverão integrar o plano nacional de segurança pública elaborado pela equipe do governo. Inicialmente, o anúncio do plano estava previsto para ocorrer apenas no final deste mês, mas após os desdobramentos do massacre ocorrido em Manaus no último domingo, a cúpula do governo decidiu antecipar a divulgação das propostas. O detalhamento do plano ocorreu após reunião do núcleo institucional do governo comandada pelo presidente Michel Temer em que foi tratado o episódio ocorrido no Complexo Penitenciário Anísio Jobim (Compaj), em Manaus.

Segundo Moraes, o plano terá três eixos centrais. “O primeiro objetivo do plano é reduzir homicídios dolosos e de

violência contra mulher. O segundo é o combate integrado à criminalidade. E o terceiro é a racionalização e modernização do sistema penitenciário”, afirmou Moraes em coletiva à imprensa, que também contou com a participação do ministro da Defesa, Raul Jungmann.

Moraes destacou que nos últimos meses a pasta realizou um mapeamento em todos os Estados e levantou dados sobre prática de homicídios. “A partir disso vamos iniciar as operações conjuntas para o cumprimento de mandados de prisão de homicidas e agressores de mulher. Vamos fazer uma parte preventiva com programas sem gastar mais, porque o orçamento nosso é limitado. Vai seguir o mesmo do ano passado”, ressaltou.

Em relação ao segundo eixo (combate integrado à criminalidade) o ministro informou que

haverá a busca pela ampliação da cooperação com países vizinhos e a criação de um núcleo de inteligência em todas as unidades da Federação. “Vamos criar um núcleo de inteligência em cada um dos Estados. Que já iniciou em São Paulo e Rio de Janeiro”, disse.

O núcleo, de acordo com o ministro, vai contar com agentes da inteligência da Polícia Federal, da Polícia Rodoviária Federal, da Agência Brasileira de inteligência (Abin), da Polícia Militar e do sistema prisional para levantar dados “especificamente do narcotráfico e do crime, dentro e fora dos presídios”. “Esse grupo vai atuar fornecendo informações para que possamos atuar tanto de forma preventiva quanto repressiva”, explicou. Segundo ele, em parceria com Forças Armadas, também serão realizadas operações principal-

mente na região amazônica.

Ao falar do sistema penitenciário, o ministro defendeu a modernização com a construção de mais presídios onde houver necessidade. Ele também defendeu a separação de presos por periculosidade. “Modernização de presídios significa construção com segurança. Não adianta construir presídio e não colocar mecanismos necessários para que celular, armas, drogas parem de entrar”, reforçou.

Moraes também voltou a defender a aplicação de penas alternativas para crimes considerados menos graves. “Para crimes sem violência ou grave ameaça, temos de investir mais em penas alternativas e restrições de direito. Temos ainda muitos presos que não deveriam estar presos; no Brasil, temos 42% de presos provisórios”, destacou.

Moraes culpa terceirizada por chacina em Manaus; empresa nega

O ministro da Justiça, Alexandre Moraes, disse ontem (5) que a “responsabilidade visível e imediata” do massacre ocorrido no Complexo Prisional Anísio Jobim (Compaj), em Manaus, é da empresa Umanizzare, responsável pela administração do presídio. “O presídio é terceirizado. Não é uma PPP [Parceria Público-Privada]. É terceirização dos serviços. Basta verificar os fatos para ver que houve falha da empresa. Não é possível que entrem armas brancas e armas de fogo, e que todos saibam antes, pela internet, por meio de selfies de presos. Quem tinha a responsabilidade imediata para verificar essa entrada e a festa de final de ano é a empresa que faz a segurança”, disse o ministro em entrevista coletiva no Palácio do Planalto, minimizando o papel do Poder Público no episódio.

Em resposta à declaração do ministro, a empresa Umanizzare informou que, contratualmente, a segurança e vigilância da unidade prisional são funções exclusivas do governo do Amazonas. Em nota, a empresa destaca que o contrato de terceirização com o governo estadual estabelece o regime de cogestão e que

cabe ao Poder Público determinar a quantidade de vagas a serem ocupadas em cada estabelecimento e alocar os presos. Além disso, a empresa afirma que o comando das unidades cabe a um servidor público indicado pela Secretaria de Estado de Administração Penitenciária justamente para zelar pelo cumprimento dos termos contratuais.

A empresa terceirizada diz ser responsável apenas pela limpeza e conservação predial; manutenção dos equipamentos e estrutura e por manter em perfeito funcionamento o sistema de segurança eletrônica, incluindo o sistema de câmeras de vídeo. Além disso, o contrato também prevê alimentação, assistência jurídica, material e psicológica, atividades laborais e cursos profissionalizantes. As secretarias estaduais de Administração Penitenciária e de Comunicação não comentaram as afirmações da empresa, que administra seis estabelecimentos prisionais no Amazonas. Apenas para a gestão do Compaj, onde houve a rebelião, o governo estadual diz ter repassado R\$ 302,2 milhões à terceirizada em 2016. O total de repasses entre 2013 e 2016 chega a quase R\$ 686 milhões.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CPL/SEEC

AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO: PGE 47710/2016-6
PREGÃO PRESENCIAL Nº. 014/2016/SRP - 10º DIREC/CAICÓ/RN

A Pregoeira da Comissão Permanente de Licitação - CPL/SEEC, no uso de suas atribuições, torna público a abertura do Pregão Presencial - SRP, em referência, para o dia 20/01/2017, às 10:00h (Horário Local), cujo objeto é: Registro de preços para contratações futuras de gêneros alimentícios da alimentação escolar dos alunos matriculados nas Escolas da Rede Estadual de Ensino do Estado do Rio Grande do Norte, jurisdição da 10ª Diretoria Regional de Educação e Cultura - DIREC - CAICÓ/RN, conforme o Anexo I. O Edital encontra-se à disposição dos interessados através dos sites: www.rn.gov.br.

Natal/RN, 05 de janeiro de 2017.
Ana Santana Alves de Medeiros - Pregoeira - CPL/SEEC

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH
COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0002/2016
PREGÃO ELETRÔNICO

Objeto: Aquisição de material para utilização nas obras e serviços de ampliação e melhorias do Sistema de Abastecimento de Água de Parnamirim, conforme Termo de Referência e Ordem de Licitação nº 0043 - M/2016 - DE.

Aviso
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em 24 de janeiro de 2017, às 10h00 horas (Horário Brasileiro de Verão), licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br ou na Av. Senador Salgado Filho, n.º 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 11 de janeiro de 2017, no horário das 08h00 às 11h00 e das 14h00 às 17h00 horas, até às 10h00 horas (Horário Brasileiro de Verão) do dia 23 de janeiro de 2017. Informações pelo telefone nº. (84) 3232-4178 ou cpl@caern.com.br.

Natal/RN, 05 de janeiro de 2017.
Crizóstimo Félix de Lima Souza - Assessor de Licitações e Contratos

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH
COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0001/2016
PREGÃO ELETRÔNICO

Objeto: Aquisição de material de limpeza referente ao ano 2017, para atendimento a todos os setores da CAERN, conforme Termo de Referência e Ordem de Licitação nº 001329 - M/2016 - DA/GSL.

Aviso
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em 20 de janeiro de 2017, às 10h00 horas (Horário Brasileiro de Verão), licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br ou na Av. Senador Salgado Filho, n.º 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 10 de janeiro de 2017, no horário das 08h00 às 11h00 e das 14h00 às 17h00 horas, até às 10h00 horas (Horário Brasileiro de Verão) do dia 19 de janeiro de 2017. Informações pelo telefone nº. (84) 3232-4178 ou cpl@caern.com.br.

Natal/RN, 05 de janeiro de 2017.
Crizóstimo Félix de Lima Souza - Assessor de Licitações e Contratos

SINDIPOSTOS RN
EDITAL PARA RECOLHIMENTO DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL 2017

Considerando o disposto no artigo 605 da CLT, ficam as empresas sediadas no Estado de Rio Grande do Norte, sejam matrizes, filiais ou sucursais, pertencentes à categoria econômica do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis e Lojas de Conveniência. NOTIFICADAS DE QUE DEVERÃO RECOLHER A CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL de acordo com os valores estipulados na tabela abaixo, aprovada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo e aplicável em todo território nacional a partir de 1º de janeiro de 2017.

Para os empregadores e agentes do comércio organizados em firmas ou empresas e para as entidades ou instituições com capital arbitrado (item III alterado pela Lei nº 7.047 de 01 de dezembro de 1982 e §§ 3º, 4º e 5º do art. 580 da CLT).

LINHA	CLASSE DE CAPITAL SOCIAL (em R\$)	ALÍQUOTA %	PARCELA A ADICIONAR (R\$)
01	de 0,01 a 26.879,25	Contr. Mínima	215,03
02	de 26.879,26 a 53.758,50	0,8%	
03	de 53.758,51 a 537.585,00	0,2%	322,25
04	de 537.585,01 a 5.375.850,00	0,1%	860,14
05	de 5.375.850,01 a 286.712.000,00	0,02%	43.866,94
06	de 286.712.000,01 em diante	Contr. Máxima	101.209,34

Notas:
1. As firmas ou empresas e as entidades ou instituições cujo capital social seja igual ou inferior a R\$ 26.879,25, estão obrigadas ao recolhimento da Contribuição Sindical nenhuma de R\$ 215,03, de acordo com o disposto no § 3º do art. 580 da CLT (alterado pela Lei nº 7.047 de 01 de dezembro de 1982);
2. As firmas ou empresas com capital social superior a R\$ 286.712.000,00, recolhirão a Contribuição Sindical máxima de R\$ 101.209,34, na forma do disposto no § 3º do art. 580 da CLT (alterado pela Lei nº 7.047 de 01 de dezembro de 1982);
3. Base de cálculo conforme art. 21 da Lei nº 8.178, de 01 de março de 1991 e atualizada de acordo com o art. 2º da Lei nº 8.383, de 30 de dezembro de 1991, observada a Resolução CNC/SICOMÉRCIO Nº 031/2016;
4. Data de recolhimento:
- Empregadores: 31.JAN.2017;
- Para os que venham a estabelecer-se após os meses acima, a Contribuição Sindical será recolhida na ocasião em que requerirem às repartições o registro ou a licença para o exercício da atividade;
5. O recolhimento efetuado fora do prazo será acrescido das cominações previstas no art. 600 da CLT.
A guia para recolhimento será encaminhada às empresas via Correios e também poderá ser obtida junto a este sindicato, ou ainda, emitida no site: www.fcobusbvets.org.br/revendedor/contribuicao-sindical/

Natal/RN, 06 de janeiro de 2017.
Antonio Cardoso Sales - Presidente - SindiPostos/RN

Expedito Ferreira promete atacar gargalos da Justiça

Desembargador toma posse como presidente do Tribunal de Justiça para o biênio 2017/2018 falando em produtividade e valorização dos servidores

Claudio Oiveira
Do NOVO

O novo presidente do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, desembargador Expedito Ferreira de Souza, foi empossado na noite de ontem em sessão solene realizada no Teatro Riachuelo. Além dele, tomaram posse Gilson Barbosa de Albuquerque como vice-presidente do TJRN; Maria Zeneide Bezerra como corregedora-geral de Justiça; Cláudio Santos como diretor da Escola da Magistratura; João Rebouças como ouvidor.

O presidente disse que assume o TJRN com orgulho, esperando corresponder às expectativas dos servidores e magistrados. Expedito diz que vai trabalhar em dois eixos. "Produtividade e valorização do servidor. Tentar incentivar servidores, criando um elo para que a produção do nosso estado seja mais célere. Vamos atacar todos os gargalos da Justiça do Rio Grande do Norte", declarou.

A união da magistratura em sua gestão será importante para enfrentar a crescente demanda processual, observando a estimativa de que mais de 300 mil processos devem entrar na Justiça Estadual a partir de 2017.

"Iremos valorizar os servidores e magistrados. Precisamos estar unidos para os próximos desafios", define Expedito Ferreira. Ele disse que em 60 dias será elaborada uma minuta de Projeto de Lei prevenindo a data base para reajuste dos servidores, antiga reivindicação da categoria.



// Desembargador Expedito Ferreira de Souza, presidente do Tribunal de Justiça do RN

ção da categoria.

Também serão elaborados estudos para a reformulação do Plano de Cargos e Salários dos Servidores do Judiciário Potiguar. Além disso, a gestão deverá formular um redimensionamento da força de trabalho entre os diversos órgãos componentes do 1º grau de jurisdição.

Na manhã de ontem, foi realizada a tradicional missa de posse dos novos gestores do Tribunal de Justiça na Catedral Metropolitana de Natal, celebrada pelo arcebispo metropolitano Dom Jaime Vieira Rocha.

Expedito sucede o desembargador Cláudio Santos na presidência da Justiça estadual. Ao se despedir do cargo, Cláudio Santos lembrou principalmente as dificuldades financeiras que enfrentou

e como tratou essas questões.

"Se não fiz tudo o que pretendia, fiz o possível em busca do ideal. Não confundi direitos com privilégios de magistrados ou funcionários", destacou. Entre as realizações da gestão disse Cláudio Santos que uma das mais representativas era mostrar à população potiguar o quanto o serviço público de justiça custa.

"Mais do que ajuste fiscal compreendido com a relação adequada de despesas e receitas, voltamos ao princípio da eficiência administrativa e ainda há desperdício em investimentos prioritários em serviços essenciais como saúde e segurança", disse.

Ele falou, dentre outras, sobre a nomeação de juizes, redução de 10% do valor de aluguel do complexo judiciário dos juizados especiais e de

despesas com terceirizados, além da implantação das audiências de custódia, do censo dos funcionários em atividade, das implantações e formalização de varas de justiça e avanços no campo digital dos processos e sistema da justiça.

Expedito Ferreira, agora no comando do Poder Judiciário para o biênio (2017/2018), é natural de Alexandria (RN), nascido no dia 24 de fevereiro de 1950, filho de Pedro Ferreira de Souza e Alzenita Ferreira da Costa. Formado bacharel em Direito pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), em 1979, ingressou na magistratura potiguar no ano de 1980, ao ser nomeado juiz da comarca de Upanema (1980-1983).

Foi promovido ao cargo de desembargador pelo critério de antiguidade em 2004,

passando a compor o TJRN. Ocupou diversos cargos no TJ potiguar como os de vice-presidente, ouvidor e diretor da Escola da Magistratura (ESMARN).

Enquanto juiz, Expedito Ferreira de Souza atuou também nas comarcas de Martins (1983-1984), Pau dos Ferros (1984-1987) e em 1987, foi removido, a pedido, para a 2ª Vara Criminal de Mossoró, quando assumiu as atividades judicantes naquela unidade em 2 de junho daquele ano, permanecendo até 27 de junho de 1991, quando assumiu a titularidade da 1ª Vara Criminal de Mossoró.

É desembargador do TJRN desde 16 de setembro de 2004. Foi vice-presidente do Tribunal de Justiça no biênio 2011/2012, diretor da Escola da Magistratura no biênio seguinte e ouvidor geral (2015/2016). Presidiu a 1ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte até dezembro de 2016.

No ano de 2006, assumiu a vice-presidência e a Corregedoria do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RN) e, posteriormente, foi eleito presidente da Corte Eleitoral para comandá-la durante o biênio 2008/2010.

À frente da Corte Eleitoral, inaugurou ou iniciou a construção de diversos fóruns no interior do Estado, deixando a marca da melhoria da infraestrutura e das condições de trabalho em cidades como Janduí, Pau dos Ferros, Acari, São José de Mipibu, Parelhas, Santo Antônio, Areia Branca, Cruzeta, Alexandria, Currais Novos, São Gonçalo do Amarante e João Câmara.

// Paraná

Eduardo Cunha fica isolado em presídio

Durante o tempo em que permaneceu na carceragem da Polícia Federal, em Curitiba, o deputado cassado Eduardo Cunha (PMDB-RJ) passou a exercer voz de comando e organizar os afazeres do dia no local, segundo investigadores.

Desde que foi transferido para Pinhais, no entanto, há três semanas, o peemedebista vem dando sinais de abatimento por estar num regime mais restrito, sozinho numa cela e privado do contato com os demais presos, inclusive no banho de sol. Na carceragem da PF, Cunha tinha mais liberdade de circulação e não se sentia tão isolado.

Enquanto esteve em Curitiba, conviveu com Olívio Rodrigues e Luiz Eduardo Soares, dois delatores que atuaram no Setor de Operações Estruturadas, o departamento da propina da Odebrecht. Ambos foram soltos no mesmo dia em que Cunha foi transferido para o Complexo Médico-Penal de São José dos Pinhais.

A defesa do peemedebista foi contrária à mudança. Reclamou que implicaria contato mais restrito com os advogados e, em recurso ao Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou que a transferência para o presídio tinha o objetivo de pressioná-lo a fazer um acordo de delação premiada. Incomodado com o andamento de seus processos, Cunha decidiu se dedicar exclusivamente a estudar sua defesa e orientar os advogados.

LIVRO

O peemedebista abandonou, por tempo indeterminado, a ideia de escrever um livro, que, segundo ele, contaria os bastidores do impeachment da petista Dilma Rousseff e seria seu "presente de Natal" aos inimigos políticos. Envolvido com os detalhes da defesa, Cunha chegou a comentar com interlocutores que embora discorde das decisões do juiz Sérgio Moro e do modo como o magistrado atua no processo, enxerga nele um profissional bem preparado. Segundo relatos, o peemedebista percebeu que o juiz que comanda a Lava Jato lê todas as longas petições e disse que Moro se diferencia dos demais magistrados pela "inteligência". Sobre a disputa entre sua defesa e os acusadores, Cunha tem dito que alcançou vitórias, em especial, ao ver tanto as testemunhas de acusação como as de defesa negarem sua responsabilidade na nomeação de Jorge Zelada para a diretoria de Internacional da Petrobras. Conforme relato do deputado cassado a interlocutores, isso exclui o ato de ofício necessário para imputação do crime de corrupção.

// Estado

Vagner Araújo é nomeado para a Secretaria de Gestão de Projetos

Nomeado ontem (5) pelo governador Robinson Faria para assumir a Secretaria Extraordinária de Gestão de Projetos, o ex-secretário do governo Wilma de Faria, Vagner Araújo, quer ajudar o estado a executar projetos para se desenvolver em meio à crise financeira. O novo secretário terá a atribuição de acompanhar a execução de todos os projetos e metas de governo.

"O cenário é difícil no setor público, mas estou motivado com a forma como o governador me convidou e estou disposto a enfrentar desafios", disse. O novo secretário observa que o governo tem duas frentes de projetos. Uma é a mais afetada pela crise e trata de ações que dependem da arrecadação própria. A outra tem a garantia de recursos externos.

"Programas como o RN Sustentável e operações de créditos que precisam de um acompanhamento e planejamento. A gente não pode ficar parado por causa da crise, temos que olhar para o que não está amarrado ao cenário de crise. Acompanhar e monitorar projetos que estão sendo executados", declara o secretário.

Esses projetos têm financiamento próprio, com recur-

sos vinculados (que não podem ser usados para outro fim). É o plano de ação que o governador estruturou para realizar obras, programas e parcerias de grande relevância e que ficarão como marcas do seu governo.

Alguns projetos, segundo o novo secretário, têm resultados duradouros. "Vão contribuir para que o estado não tenha que enfrentar crises, como a que enfrenta hoje, se no futuro vier a ocorrer nova queda de receitas. Com esses projetos o estado estará mais bem estruturado e mais protegido das intempéries da economia nacional", diz.

Para que isso ocorra, o governador resolveu destinar uma das secretarias extraordinárias de que o estado já dispunha, um órgão vinculado ao seu Gabinete e composto apenas pelo titular - sem estrutura funcional, sem orçamento e sem custos - para a missão de apoiar, articular e monitorar a execução dos projetos prioritários e das metas previstas nesses projetos, como por exemplo: RN Sustentável, Saneamento Básico, Pro-Transporte, Adutoras, Hospital da Mulher de Mossoró, Campus da UERN na zona norte de Natal, estradas nas diversas regiões do estado entre outros.



// Vagner Araújo: secretário extraordinário de Gestão de Projetos

Ao todo, cerca de 29 projetos prioritários serão apoiados e acompanhados pela 'Secretaria Extraordinária para Gestão, Projetos e Metas de Governo', nova denominação dada ao órgão.

Vagner vai atuar em articulação com o Gabinete Civil, com a Secretaria de Planejamento e com as áreas fins do governo. O objetivo é manter o governador sempre atualizado e no pleno acompanhamento da sua carteira de projetos prioritários.

Ele terá também a função de gerenciamento de ações previstas no Programa de Governo, em articulação com a União, outros Estados, Muni-

cípios e demais pastas da Administração Pública Estadual, além de avaliação sistemática das ações executadas.

O cargo que passa a exercer foi criado em julho passado para acolher Kalina Leite, que havia deixado a titularidade da Secretaria de Segurança Pública. Ainda em julho, seis dias depois da nomeação, Kalina deixou a pasta, argumentando ao governador que a criação de um comitê fiscalizador para a execução do RN Sustentável tornava irrelevante sua função.

A escolha por Vagner se deu pelo critério da experiência de gestão, conhecimento do funcionamento da máqui-

na pública e visão econômica e social do estado.

O novo secretário já atuou no governo estadual nos cargos de secretário de Planejamento (2003 a 2009), Casa Civil (2009 a 2010), Trabalho e Ação Social (1994 e 2001). Na Prefeitura de Natal foi secretário de Turismo, Comércio e Indústria (2002), Gestão Estratégica, Logística e Modernização Administrativa (2011 a 2012) e na esfera federal ocupou o cargo de Delegado do Ministério de Minas e Energia no RN (1996).

Na área política, foi candidato a vice-governador do Rio Grande do Norte em 2010. Por duas vezes foi prefeito de Lucrécia-RN, com mandatos iniciados em 1996 e em 2000. Recentemente, exerceu carreira internacional atuando na formulação de programas de governo em Angola, no Panamá e na Argentina.

"Minha participação no governo não será política, mas técnica", destaca. Francisco Vagner Gutemberg de Araújo é natural de Mossoró-RN, tem 47 anos, e é bacharel em Ciências Contábeis, especialista em Gestão Pública e graduado em Direito pela Universidade Potiguar. Também é técnico em Agropecuária na sua formação média.

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Presença indesejada

Quando se começou a falar sobre a presença de grandes facções criminosas, entre elas o Primeiro Comando da Capital, o PCC, de São Paulo, no Rio Grande do Norte, gente que à época estava à frente da Segurança Pública potiguar chegou a rir da possibilidade quando questionada pela imprensa.

O que se viu pouco tempo depois, contudo, é que a capacidade de articulação desses criminosos e a falta de escrúpulos das facções que dominam o interior dos presídios são capazes de tirar a paz de toda uma cidade, como visto nos episódios de meados do ano passado, quando o autodenominado Sindicato do Crime do RN (ou apenas Sindicato do RN) promoveu uma série de atentados em represália à instalação de bloqueadores de sinal de telefonia móvel nos arredores das unidades penitenciárias administradas pelo Estado.

Hoje a nova ameaça atende pelo nome de Família do Norte ou, simplesmente, FDN. Foi ela a responsável pela manutenção de quase 60 internos do Complexo Penitenciário Anísio Jobim (Compaj), em Manaus, capital do Amazonas, no início da semana.

Todos os mortos pertenciam ao PCC, facção que tornou-se nacional, apesar de ter berço paulista, e é rival da FDN naquela região.

Por lá eles brigam não apenas por seus espaços dentro dos presídios, mas sim pelo comando do crime nas ruas e, principalmente, pelo controle das rotas de tráfico de drogas na região de fronteira.

Todavia, a Família do Norte, assim como o PCC e o Comando Vermelho, fundado no Rio de Janeiro, já extrapolou fronteiras e hoje é considerada a terceira maior facção criminosa do país – atrás somente das duas supracitadas.

E, como detalhado em reportagem publicada na página 10 desta edição, tal organização tem atuação também no Rio Grande do Norte, tendo, inclusive, um de seus fundadores como líderes do Sindicato do RN, facção que é inimiga número um das forças de segurança.

Para esse pessoal, Natal é um “trampolim da vitória”, já que é considerada a porta brasileira que dá acesso à Europa, ambiente perfeito para o envio de entorpecentes para aquele continente.

Prova disso é que o cabeça da FDN pediu na Justiça a transferência para cá – e não para seu lugar de origem, no Norte do país.

É fato que há grande interesse desses criminosos em fixar raízes em chão potiguar. E o poder público precisa estar atento para evitar que mais uma leva de forasteiros ache solo fértil para suas ações por aqui.



Artigo Luan Xavier
Jornalista • luanxavier@novojornal.jor.br

Resoluções para 2017

1. Amar mais
2. Amar o Amor
3. Praticar o amor
4. Amar com atitudes
5. Amar-se
6. Não culpar o ano pelas coisas erradas que fazemos
7. Não culpar as coisas pelo ano ruim que temos
8. Não culpar quem não merece culpa
9. Não culpar tudo a toda hora
10. Não viver com culpa
11. Fazer sentido
12. Fazer a diferença na vida de alguém
13. Entender o sentido de viver
14. Viver de forma diferente do comum
15. Viver esperando algo além da morte
16. Pedir desculpas quando errar
17. Evitar errar tanto
18. Reconhecer erros
19. Evitar desgastes por erros repetidos
20. Tirar dos erros algum aprendizado
21. Respeitar mais
22. Respeitar quem concorda com a gente
23. Respeitar quem não está nem aí pra gente
24. Respeitar quem não gosta de nada que a gente gosta
25. Respeitar até quem não se dá ao respeito
26. Ouvir mais
27. Ouvir mais do que falar
28. Ouvir com paciência
29. Ouvir de quem tem a ensinar
30. Ouvir por educação
31. Ler mais
32. Ir além das manchetes apenas
33. Não espalhar boatos
35. Não repassar correntes no grupo da família
35. Ler não apenas o que se quer ler
36. Viajar
37. Ir a algum lugar desconhecido
38. Conhecer gente que vive em outra rotina
39. Mergulhar num cotidiano novo
40. Experimentar novos sabores e temperos
41. Ter paciência com os mais velhos
42. Não brigar no grupo da Família
43. Falar sem xingar mesmo nos momentos de raiva
44. Se colocar no lugar do outro em tudo que fizer
45. Aproveitar cada dia como se fosse o último
46. Agradecer por cada dia vivido
47. Fazer todas as coisas com amor.

rodaviva@novojornal.jor.br

Interino: Everton Dantas

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Omissão público-privada

Não sendo suficiente a crise aberta com a morte de 56 presos no no Complexo Prisional Anísio Jobim (Compaj), em Manaus, o massacre abre uma outra discussão que certamente trará seus prejuízos ao Estado brasileiro. O debate envolve a questão do presídio ser administrado por uma empresa, ser privatizado e/ou ser terceirizado. Sequer sabem a diferença e já está nas ondas da internet a condenação da parceria público-privada no sistema penitenciário.

Não se trata aqui de defender ou de atacar a parceria com empresas para solucionar problemas do Estado. Mas situar o debate sob foco mais acertado. O ministro da Justiça, Alexandre Moraes, que culpa a empresa pelo que houve foi didático em afirmar: “O presídio é terceirizado. Não é uma PPP [Parceria Público-Privada]. É terceirização dos serviços”. E acrescentou: “Não é possível que entrem armas brancas e armas de fogo, e que todos saibam antes, pela internet, por meio de selfies de pre-

sos. Quem tinha a responsabilidade imediata para verificar essa entrada e a festa de final de ano é a empresa que faz a segurança”.

A própria empresa explica que é responsável “apenas” pela limpeza e conservação predial; manutenção dos equipamentos e estrutura e por manter em funcionamento o sistema de segurança eletrônica, incluindo as câmeras de vídeo. O contrato também prevê alimentação adequada aos detentos, assistência jurídica, material e psicológica, além de atividades laborais e cursos profissionalizantes.

O presídio terceirizado em 2014, quando Melo assumiu o Estado. Por esses serviços na gestão do Compaj, o governo estadual diz ter repassado R\$ 302,2 milhões à terceirizada em 2016. O total de repasses entre 2013 e 2016 chega a quase R\$ 686 milhões. Chutando: dava para ter derrubado o presídio e feito outro melhor com todo esse dinheiro?

Bernardo Franco de Melo, na Folha de São Paulo, frisa –



usando como exemplo o caso manauara – que “a privatização não é uma solução mágica para todos os problemas brasileiros”.

A questão não é essa, com perdão do uso da declaração. Privatizado, terceirizado, robotizado ou qualquer outro “ado”, os dados estão deixando claro que se de um lado a empresa não cumpriu o que prometeu, o Estado (lá) não fiscalizou como deveria. E agora ficarão empurrando para o outro a soma de omissão e irresponsabilidade.

O problema em questão não está no fato do presídio ser administrado/gerido por uma empresa. A história, sua apuração, caminha para mostrar

que a parceria público-privada foi feita não para ter um serviço com qualidade, mas para alguém lucrar com a quantidade de presos e o mínimo de gastos para manutenção.

Privatizado, terceirizado ou estatizado qualquer presídio, escola, estrada, hospital ou parque de diversão pode funcionar muito bem. Desde que haja mecanismos de controle que, de maneira séria, fiscalizem se tudo anda de acordo com o contratado e previsto. Se tudo aconteceu como aconteceu, a falha começou dentro do Estado (no caso, do Governo do Amazonas) que pagou caro por um serviço e não fiscalizou como deveria. Isso porém não isenta a empresa de culpa. Se há alguma parceria público-privada nessa história, ela existe somente na omissão entre Estado e empresa que permitiu a chacina de 56 pessoas. Algo que para alguns (no fundo), inclusive para o governador do Amazonas, foi um negócio vantajoso muito além de representar apenas dinheiro. (Everton Dantas)

Licitação

A Arko Construções ME ganhou a licitação para a urbanização da comunidade do Maruim, na zona Leste de Natal, ali perto do porto. O menor valor que ganhou a concorrência: R\$ 3.757.605,81. A Arko é a mesma que teve o contrato com a Secretaria de Educação prorrogado para construção de escola na Cidade da Esperança. Motivos: demolição do prédio existente, retirada de árvore de grande porte e alteração do projeto arquitetônico.

Volta Wagner

Wagner Araújo está de volta ao governo estadual como secretário após sete anos quando deixou a pasta de Planejamento, na administração Wilma de Faria. Nomeado pelo governador Robinson Faria, ele será o responsável pela Secretaria Extraordinária de Gestão de Projetos terá também a função de gerenciamento de ações previstas no Programa de Governo. Ninguém pode dizer dessa vez que está sendo nomeado uma pessoa que não entende do riscado.



“Não tinha nenhum santo. (...) Eram estupradores e matadores que estavam lá dentro”

DO GOVERNADOR DO AMAZONAS, JOSÉ MELO, EM ENTREVISTA À CBN, SOBRE A MORTES DE 56 PESSOAS NO PRESIDIO EM MANAUS.

A escolha de Wagner não atende a indicação partidária. Teria sido convite pessoal do governador.

Volta Júlio

O prefeito Carlos Eduardo Alves (PDT) nomeou ontem o ex-vereador Júlio Henrique Nunes Protásio para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Adjunto de Relações Sociais e Políticas, símbolo DGA, da Secretaria Municipal de Governo (SMG). Ele entra no lugar de Pedro Arthur Medeiros Florentino.

Cabeça

Foi o PCC a primeira facção que adotou como prática cortar a cabeça dos seus desafetos. Quem começou com essa história foi um preso chamado Jonas Mateus. Ele era açougueiro. Morreu em 2001 na guerra que consolidou Marco Willians Herbas Camacho, o Marcola,

como “rei do crime.” Mateus não conseguiu fugir à prática que iniciou.

Água

O Instituto de Gestão das Águas notificará mais de 100 hotéis, condomínios, resorts e empreendimentos em geral, que possuem poços não regularizados. Entre as punições previstas estão advertência, embargo e multas que variam entre R\$100,00 e R\$10.000,00. A defesa poderá ser apresentada em 15 dias. O uso irregular de recursos hídricos estaduais é passível de multa e até embargo de obras e construções.

Previdência

A reforma da Previdência enviada pelo governo (PEC 287/16) deverá ser aprovada até o final de março na Câmara dos Deputados e terá a votação concluída até junho no Senado. A

previsão é do presidente da Câmara, deputado Rodrigo Maia (DEM). Ele defende que a medida é essencial para equilibrar o orçamento do sistema previdenciário, evitando casos de insolvência como no Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro.

Previsão

As infecções por chikungunya devem aumentar ainda mais este ano no Brasil. E os casos de dengue e Zika no Brasil devem se manter estáveis neste ano em relação ao ano passado, enquanto. Esta é a previsão dos especialistas do Ministério da Saúde para 2017. Em 2016 foram registrados 1,4 milhão de casos de dengue e 211 mil casos prováveis de infecção por Zika.

HPV

Começou esta semana para meninos de 12 a 13 anos a vacinação na rede pública contra o HPV. Até então, a vacina era indicada apenas para meninas de 9 a 13 anos. Com a ampliação da oferta, o Brasil se torna o primeiro país da América Latina a oferecer imunização também para meninos.

ZUM ZUM ZUM

• Agora é lei. Os defensores públicos terão direito ao ressarcimento, pela Defensoria Pública do Estado, da contribuição anual paga à Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Rio Grande do Norte.
• Neste feriado municipal de Reis Magos, o Natal Shopping

funciona das 13h às 21h. A praça de alimentação funciona das 11h às 22h. Já a Cinépolis Natal Shopping tem programação normal.
• O governo resolveu recolher os cartazes da campanha “Gente boa também mata”. Vai substituí-los por outros sem pessoas.

• Pergunta sobre a qual ninguém quer muito saber a resposta ou que haja uma resposta efetiva: por onde andam as blitzes da Lei Seca que tanto atuaram no verão de 2016?
• Amanhã completam dois anos do atentado terrorista contra o jornal francês Charlie Hebdo, que deixou

17 mortos e chocou o mundo naquele início de 2015.
• O Partage Norte Shopping terá mais uma edição da feira de adoção de animais “Amor por Toda a Vida”, no dia 08 de Janeiro, a partir das 14h, no seu estacionamento, com entrada gratuita.

Fazendo uma LCI da CHB o resultado é sempre o mesmo: rendimento acima do esperado.

A LCI – Letra de Crédito Imobiliário – é uma aplicação de baixo risco e com alta rentabilidade. A partir de 10 mil reais já é possível investir e conseguir rendimentos mais altos do que na poupança.

- Rendimento sob o CDI.
- Mesma segurança da poupança. Sem taxas, sem tarifas.
- Isenção de imposto de renda.
- Possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo.

Possibilidade de resgate mensal ou ao final do mês. A possibilidade de rendimento mensal é a partir do segundo mês.

CHB | COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/sredator

"O massacre de Manaus teve um bandido como xerife".

Rafael Caldeira, delegado da PF.



Ontem e hoje

Não foi tão drástico quanto parecia ainda nos fins de outubro, começos de novembro, o final do ano administrativo do governo. Se o pagamento do décimo-terceiro acaba terça-feira, e se até dia 15 o governo imagina pagar o equivalente a dezembro, a travessia acabou bem menos dramática do se desenhava. Mas, não é esta a perspectiva dos fornecedores com seus empenhos nos restos a pagar de uma contabilidade que continua bem distante de um mínimo de equilíbrio entre receita e despesa.

O quadro tem contradições bem claras. Se de um lado grandes estados da federação enfrentam calamidade financeira, como Rio, Minas e Rio Grande do Sul, com economias incomparavelmente mais fortes, também aqui vizinho, numa Paraíba com as mesmas dimensões sociais e econômicas do Rio Grande do Norte, o exercício de 2016 fechou com suas contas em dia, numa demonstração clara de que a sua herança bem mais saudável, foi por cuidar de gerir com mais esmero as suas despesas.

É sempre assim. As con-



tradições não são aparentes, mas frutos de gestões que variaram talvez no seu apuro administrativo. Os governadores são políticos, chegam aos seus governos bafejados por campanhas de lutas renhidas e dificilmente dispostos a trazer nas mãos mais sacrifícios. Eles sabem que atuam numa região conflagrada pelo clima árido, com economias agrícola e pastoril combatidas pelas secas, e a sobrevivência entre-gue à própria sorte por dois séculos sem planejamento de verdade.

De Phelipe Guerra a Eloy de Souza, de Joaquim Inácio de Carvalho a Ving-Ún Rosado, todos defenderam as mesmas idéias e todos fracassaram nos seus gritos. Voltamos às cisternas exatamente porque não fizemos um grande programa de açudagem capaz de abastecer as cidades. Precisamos construir barreiros porque não continuamos o programa de adutoras, e estamos correndo os riscos de perda das águas do São Francisco se até lá, quem sabe ano que vem, não interligarmos

nossas bacias.

Nossa pobreza é histórica, é verdade. Mas, cresceu sobre a inteligência que tivemos ao longo dos anos, mais de um século de observações, pesquisas e estudos, e, no entanto, sempre nos faltou um tanto de amor próprio e outro de pujança. Temos águas, dizem os técnicos olhando a hidrografia do nosso chão seco, mas nosso povo tem sede. Agora, tanto pior: nem sabemos da certeza do salário de cada um numa economia sem sobras proibindo a realização dos sonhos e da nossa própria utopia.

Aliás, se de quimeras já não vivemos faz anos e anos, e se a utopia de uma vida melhor parece a cada dia mais distante, agora cai sobre nós o sentimento da orfandade. Nunca fomos tão pobres na vida pública. Onde as mãos solidárias que se estendiam? E as vozes que entoavam nossos gritos de resistência? Nada. Ninguem. O que resta está refestelado nos próprios privilégios, uma pobre classe política surda e muda, pra lá e pra cá nos aviões de carreira, soltando seu riso frio e a sua omissão...

PALCO

PATRIMÔNIO - Saiu ontem no Diário Oficial da União a nomeação do professor e advogado Armando Holanda. Ele será o novo superintendente da representação local do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico.

POSSE - Armando será empossado em Brasília, final de janeiro, e chega ao cargo sem pedir para ser e sem precisar. A missão é preservar o patrimônio histórico e civilizar as relações do Iphan com a cidade.

ANOTEM - A nomeação de Wagner Araujo para a área de projetos e as relações com a área federal, consagra a tese que esta coluna defende há meses: vai suprir o planejamento que até agora não disse a que veio.

ACERVO - Wagner foi secretário de planejamento nos governos Wilma de Faria e chefiou a Casa Civil até sair para ser o vice na chapa de Iberê Ferreira de Souza. Iniciou a vida pública como prefeito de Lucrécia.

MAS... - Apesar de sua grande experiência e de sua formação nas áreas contábil e jurídica, não deve conseguir por seu estilo no misterioso RN Sustentável. Uma ilha independente e com gestão acima do governo.

SONHO - Asseguram as boas fontes do Palácio Felipe Camarão que o prefeito Carlos Eduardo Alves ainda não afastou o sonho da candidatura ao governo. Há um desejo acedo de medir forças com o governador.

PAUTA - Há quem diga e acredite que a Câmara Municipal de Natal será convocada extraordinariamente ainda nesse janeiro, em pleno verão. Na Assembleia, os trabalhos serão retomados segunda-feira próxima.

ESTILO - Se a força bruta do estilo do secretário Walber Virgolino, da Justiça - 'Eles vão comer fumo' - fosse proporcional à sua eficiência, neste Rio Grande do Norte não seriam tantas as fugas de presidiários.

MEDIDA - Ninguém sabe projetar, nem os mais próximos do seu gabinete, o tamanho da reforma que o prefeito Carlos Eduardo Alves fará no seu secretariado. Mas será bem pequena. Muito pequena. É só esperar.

AVISO - Esta coluna sempre se deixou fascinar muito mais pelas qualidades de uns do que pelos defeitos de outros. Daí porque não se furta a fazer declarados elogios neste espaço. Desde que merecidos, claro.

PRESSA - Há anos o silêncio é o único grande e triste espetáculo no palco do Teatro Alberto Maranhão, fechado para a reforma que parece começar ainda este mês. Até lá, só o eco de suas velhas vozes esquecidas.

CRISE - De um prócer do jet estirado na espreguiçadeira, com um puro cubano se desfazendo nas arandelas da sua fumaça azul, curtindo a vida requintadano Litoral Norte: 'Não existe crise no verão de Jacumã'.

CAMARIM

GUERRA

O grave episódio do confronto de facções no presídio de Manaus não pode ser visto com as emoções fáceis da violência contra o cidadão, química emocional que às vezes esconde uma gravidade maior.

GRAVE

O massacre que acabou enchendo de horror os olhos do mundo pela cena de barbárie, não resultou do confronto entre policiais e prisioneiros, útil para a comoção que justifica o trucidamento de bandidos.

FACÇÕES

Talvez tenha sido a ação policial a parte menos grave. O fato revela a força e a violência das facções que se digladiam dentro dos presídios e que hoje já comandam, de fato, o sistema prisional brasileiro.

MERCADO

As facções mantidas pelo mercado da droga e suas ramificações, corrompem o sistema prisional do país e de lá os chefes comandam. O RN não está fora. O mercado negro da droga também atua aqui.

Conecte-se

cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

WhatsApp
(84) 99113-3526

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Sangrenta rebelião

Facções rivais decidiram articular uma rebelião no Complexo Penitenciário Anísio Jobim, onde os presos tinham celulares, bebidas alcoólicas e armas. Rios de sangue correram nesse presídio do Amazonas, resultado de 56 mortes. Vários corpos foram decapitados e esquarterados num verdadeiro massacre. Pelo menos duzentos prisioneiros fugiram. Os líderes da chacina conseguiram mostrar o poder de suas facções e principalmente o completo despreparo das autoridades estaduais e federais.

José Carlos Saraiva da Costa

Via email

Rodrigo Maia

O governador do estado sendo uma autarquia não deveria receber esse sujeito em hipótese alguma! Denunciado na Lava Jato e usurpador do povo brasileiro.

Flávio Anselmo

Via Instagram

Segurança

Melhor o secretário não se precipitar nas palavras. Nunca tinha ocorrido uma fuga no presídio de Caicó-RN. Foi só o secretário ir lá e fazer um pronunciamento que uma semana depois, fugiram mais de 20. Pelo amor de Deus, homem, não fale nada não.

Sérgio Olímpio

Via Instagram

Sistema penitenciário

Se até lá acontecer rebeliões Brasil afora como ocorreu em Manaus, talvez nem precise mais investir no setor. Reformar não resolve, precisa mudar o perfil de presídios no país.

Walker Gadelha

Via Facebook

Política

Esse PSDB é uma piada mesmo. Apesar dos pesares, o PT foi o partido que mais fez por este país em toda a sua existência. Basta ver os milhões que saíram da miséria, os milhares que entraram na universidade.

Wellison Felipe

Via Facebook



Plural Fátima Bezerra

Senadora • fatimabezerra@novojornal.jor.br

Mais um golpe contra trabalhadores e população mais pobre

Durante a década de 90, os ideólogos do neoliberalismo defendiam que uma política de valorização real do salário mínimo seria prejudicial à nação, pois seria responsável por aumentar o desemprego, a informalidade no mercado de trabalho e a inflação. Acontece que a realidade provou justamente o contrário.

A política de valorização real do salário mínimo implementada nos governos Lula e Dilma, responsável por ampliar o poder de compra e consequentemente melhorar a qualidade de vida de aproximadamente 50 milhões de pessoas, contribuiu significativamente para a redução da pobreza, o fortalecimento do mercado interno, a geração de empregos e a formalização do trabalho, sem que isso implicasse em descontrole inflacionário.

Entre 2002 e 2016, o salário-mínimo que era de R\$200,00 foi reajustado progressivamente para R\$880,00, registrando ganho real de 77%, descontada a inflação. Essa política conferiu dignidade a milhões de trabalhadores, mas também a idosos e pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade social, uma vez que os seus benefícios são vinculados ao salário mínimo.

Essa importante conquista da sociedade brasileira está sendo jogada na lata de lixo por um governo ilegítimo, derivado de um golpe de Estado, que insiste em aprovar um conjunto de reformas que anulam os direitos sociais conquistados nos últimos 70 anos.

Até mesmo setores da grande mídia empresarial que apoiaram a farsa do impeachment estão noticiando que, pela primeira vez desde 2003, o salário mínimo não foi reajustado acima da inflação. Trata-se de mais um duro golpe contra os trabalhadores e a população mais pobre, a exemplo da PEC que congela os investimentos públicos durante 20 anos, da reforma da previdência e da reforma trabalhista.

Ao congelar o poder de compra de milhões de brasileiros o governo ilegítimo está agravando a crise econômica, uma vez que menos consumo significa menos produção, menos emprego e menos arrecadação de impostos. A política de desvalorização do salário mínimo faz parte de um projeto antinacional que pretende reduzir drasticamente o papel do Estado, privatizar o patrimônio nacional, impulsionar a desindustrialização do país e subordiná-lo ao capital financeiro.

O governo ilegítimo aposta que a sociedade brasileira não está mobilizada o suficiente para reagir ao pacote de maldades que busca implementar, e o nosso desafio é demonstrar o oposto. Ao lado da Frente Brasil Popular e da Frente Povo Sem Medo, façamos do ano que se inicia um ano de muita luta em defesa dos direitos sociais e da soberania do voto popular.

Somente ocupando as ruas com uma forte e ampla mobilização social e popular poderemos impedir os retrocessos e devolver o Brasil ao seu povo.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

IVZ INSTITUTO VESTER DE INVESTIMENTOS

Diretor geral Fernando Laudares. **Executivo de administração e finanças** Manuel Micó. **Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas** Carlos Magno Araújo. **Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência** Everton Dantas. **Executivo de inovação digital e experiência do usuário** Paulo Moreira. **Gerente de negócios** Karina Mandel
WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

Cadastre-se no NOVOWHATS

Fique bem informado!
Receba boletins de notícias diárias, interaja mandando sugestões e conteúdos para o NOVO.

MANDE SEU NOME E ENDEREÇO PARA
(84) 9 9113.3526

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp



Cadastre-se: (84) 99113-3526



10 motivos para se cadastrar no NOVOWhats em 2016

É NOVO

Há um ano e meio, o NOVOWhats foi pioneiro no envio de notícias diárias e em tempo real pelo WhatsApp no Brasil. Nenhum outro jornal, antes do NOVO, oferecia esse serviço.

É o melhor jeito de começar o dia

Diariamente, você recebe um boletim com as notícias mais importantes da manhã. Além disso, a gente tem sempre uma foto inspiradora tirada por um dos nossos fotógrafos, especialmente para você.

A notícia chega mais rápido

Pode ter certeza: quando algo acontece, o NOVOWhats é o primeiro a informar. Se você estiver mais ligado às notificações deste aplicativo do que aos canais de comunicação certamente saberá de tudo antes de todos.

Boatos nunca mais!

Assalto, fuga de presos, via fechada, invasão alienígena... De tudo aparece nas correntes e grupos do WhatsApp. É nessa hora que o NOVOWhats te salva! Uma equipe de repórteres está sempre à disposição para apurar informações e acabar de vez com boatos.

É gratuito!

Precisa dizer algo mais?

Canal aberto para sugestões e críticas

A equipe do NOVO está sempre atenta às sugestões de pauta que os leitores enviam pelo WhatsApp. Você pode mandar textos, áudios, vídeos e fotos denunciando alguma irregularidade no seu bairro, por exemplo. Sem burocracia. É só chamar a gente no privado!

Consome menos dados do seu pacote de internet

Você não precisa gastar seus preciosos MB acessando sites pesados para se manter informado. A informação chega diretamente para você, no WhatsApp. Além disso, o aplicativo é programado para funcionar nas piores condições de internet. Ou seja, mais uma garantia de você estar sempre bem informado.

Saiba exatamente para onde ir

Você fica por dentro das melhores dicas culturais da cidade

O juiz apita, seu celular também

O NOVOWhats é o meio mais rápido de saber o resultado dos jogos envolvendo times potiguaras.

Interação com a redação

O NOVO tem a redação mais interativa da cidade. Se você nos chamar no pvd para bater um papo, falar de seus relacionamentos ou até desabafar sobre seu vizinho chato tenha a certeza que a gente vai responder.

Jornal de Cristiano Félix

Jornalista • cristianofelix@novojornal.jor.br



Filtro e maquiagem, sem polêmica



Lucas Brandão dá dicas de cosméticos para homens no @pratiquebeleza

A teoria da evolução de Darwin não estava completamente certa. Ora avançamos, ora paramos no tempo. É assim que sinto hoje, por exemplo – e é sempre igual quando chega o verão, caro leitor. Eu poderia começar o ano com uma palavra de otimismo, mas preciso ecoar um conselho antigo: use filtro solar.

Sei que você leu isso e automaticamente lembrou o Pedro Bial e aquele clipe apresentado no Fantástico, mas não comente com ninguém. Seria muito bandeiroso entregar assim sua idade avançada, já que se passaram mais de dez anos daquela exibição. Na verdade foi no fim do ano de 2003 que a Globo colocou o vídeo no ar sem o devido crédito. O texto é da cronista Mary Schlich, que o publicou no Chicago Tribune com o título WearSunscreen.

Atire o primeiro energético quem nunca ficou pilhado ao ver a velocidade com que as coisas se espalham na internet, para o bem e para o mal. No caso de “Filtro Solar”, meio mundo creditou o texto a Kurt Vonnegut, mas o escritor admitiu em entrevista ao The New York Times que usou as palavras de Mary num discurso de abertura do Massachusetts Institute of Technology. “O que ela escreveu foi engraçado, esperto e lindo, eu estaria orgulhoso se as palavras

tivessem sido minhas”, disse ele. E eu concordo.

Tratar a ação de sol de forma pueril e lúdica é para poucos. Vá a qualquer dermatologista para tirar a prova. Pelos rincões do nosso Nordeste, nosso povo sertanejo também sabe que o sol castiga. E quem vive no litoral ou pega uma cor de quando em vez já passou por dias ruins. A radiação é forte e usar proteção é o mínimo que fazemos para retardar rugas e afins. Aliás, registre-se que o fotoenvelhecimento é causa de 80% do envelhecimento da pele.

Deus proteja o inventor do protetor solar com tonalizante para o rosto. Esse bendito ganhou créditos infinitos comigo e mais uma leva de gente que tenta quebrar tabus ao falar de moda masculina, de cuidados estéticos. Maquiagem, a gente sabe, ainda gera polêmica. Nem parece que chegamos a 2017.

Desde o ano 7800 a.C. os egípcios já usavam mamona para se proteger do sol. Eram usados extrato de magnólia, jasmim e óleo de amêndoa. Nos jogos olímpicos da Grécia, em 400 a.C. alguns atletas competiam besuntados de azeite de oliva e areia para se protegerem dos raios. É certo que o primeiro cosmético eficiente apareceu em 1944, mais de uma década depois que os franceses fomentaram a moda do bronzeamento

com loção Huile de Chaldee.

Laboratórios dos Estados Unidos e da Austrália já faziam intentos, mas o primeiro protetor solar é criação de Benjamin Greene e foi patenteado pela Coppertone. Daquela primeira versão à base de petróleo para as de hoje, quanta diferença! Mas também podemos encontrar semelhanças. A cor é só uma delas. No início ele era avermelhado. O filtro branco só surgiu muitos anos depois.

Pensando por esse lado, os homens não deveriam ter rejeição ao protetor com base no tom da pele. Afinal, ele surgiu colorido. Mas o tonalizante de hoje tem conotação de maquiagem e, no nosso machismo arraigado, o calo é grande.

Só para irritá-los, nos formamos Yuccies – sigla para jovens urbanos criativos. Somos desses caras de mente aberta, jovens, lidamos com tecnologia e várias redes sociais, tudo ao mesmo tempo. Andamos na moda, com óculos redondos, e cultivamos a barba como símbolo de virilidade. Estamos no meio termo entre o ultra moderno e o passado. Temos referência.

“O fato de muitos ícones serem assumidamente vaidosos e as empresas estarem investindo mais nesse nicho também ajuda bastante a quebrar essa barreira”, acredita Lucas Brandão, o cara que co-

manda o blog Pratique Beleza.

Enfim, podemos usar maquiagem sem neura e acompanhamos gente que nos ensina a fazer isso muito bem, como o Lucas. Ele, que começou usando cosméticos para tratamento de espinhas, passou a ampliar sua relação com os cremes quando percebeu que o cuidado fazia bem para autoestima. É claro que peguei algumas dicas com ele. E repasso com prazer.

“Um produto que me ganhou desde a primeira vez foi o effaclarantiage, da La Roche Posay. Esse sérum tem ativos que atuam controlando a oleosidade excessiva e a acne, além de combater os sinais do envelhecimento. A textura do produto super leve e some completamente na pele.”

Sobre maquiagem, há muitas opções no mercado. Um bom corretivo é o início e fundamental para camuflar imperfeições como olheiras e espinhas. E, para tirar um pouco de brilho da pele, “vale investir em um bom pó translúcido, que não adiciona cor e controla a oleosidade”, garante.

Vitamina C pela manhã, antes do filtro solar, é outra dica de Lucas. “Tem ação de combate aos radicais livres e deixa a pele com mais viço”. Ele está usando o da Sustent C, da ADA TINA, que eu vou já providenciar para testar também. E você?

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

SKQL APRESENTA

NOVO
Pra você, do seu jeito

#novonoverao17

PIRANGI 17 SUMMER

Leitor do NOVO tem 50% de desconto no preço dos ingressos de inteira.

Acesse bit.ly/pira2017 e cadastre-se para receber um cupom que dará direito ao desconto.

PATROCÍNIO: ecomax, STALKER, INGRESSANDO.COM

VENDAS: STALKER, INGRESSANDO.COM

APOIO: STALKER, INGRESSANDO.COM

INFORMAÇÕES: 99113-3526

Desconto válido apenas para cadastros efetuados no portal. Não cumulativo para outras promoções. Limite máximo de desconto para 02 ingressos por usuário. Não é válido para os ingressos de meia entrada

Época de veraneio batendo na porta e a temporada de shows do Pirangi Summer 2017 também. Que tal ter 50% de desconto no preço dos ingressos de inteira? Acesse bit.ly/pira2017 e cadastre-se para receber um cupom que dará direito ao desconto para o Pirangi Summer 2017. Gratuitamente, você também será cadastrado no maior WhatsApp de notícias do RN: o NOVOWhats (84 99113-3526), e passará a receber notícias diretas no seu celular.

Desconto válido apenas para cadastros efetuados no portal. Não cumulativo para outras promoções. Limite máximo de desconto para 02 ingressos por usuário. Não é válido para os ingressos de meia entrada.

Gostou? Então não perca tempo e participe!



Praia de Areia Preta e Miami, Natal-RN.
Foto: Fábio Cortez/NOVO

Falência nas micro e pequenas empresas bate recorde em 2016

Números da Serasa Experian sinalizam o agravamento da situação das empresas que, diante da crise econômica, aumentaram em 44,8% os pedidos de recuperação judicial

Os pedidos de recuperação judicial de empresas deram um salto de 44,8% em 2016 sobre o ano anterior, para 1.863 casos, recorde da série iniciada em 2006, informou na terça-feira (3) a empresa de informações de crédito Serasa Experian.

Economistas da instituição explicam que a recessão no país prejudicou a geração de caixa das empresas, que também enfrentaram crédito mais caro e escasso.

Os números da Serasa são nacionais e, claro, afetam também as empresas no Rio Grande do Norte que segundo a Confederação Nacional do Comércio (CNC) até dia 02 de janeiro deste ano, tinha 204.135 empresas ativas, das quais, 190.838 são micro e pequenas empresas.

Távio Almeida, diretor executivo da Gomes Matos Consultores Associados explica que a receita de uma da boa gestão é adaptar-se à



// Consultor Távio Almeida: empresários têm que se informar

solução para os problemas corporativos.

Segundo ele, existem muitas opções de solução como a redução de custos e despesas à captação de recursos, aporte de investidores, ganho de eficiência operacional e market share, passando por renegociação de dívidas, alienação de ativos e foco no core

business.

O consultor lembra que as micro e pequenas empresas lideraram os pedidos de recuperação judicial, com 1.134 casos, seguidas pelas médias (470) e grandes (259). A recuperação judicial tem por objetivo tornar viável a superação da situação de crise econômico-financeira do de-

vedor a fim de permitir a manutenção da fonte produtora, do emprego dos trabalhadores e dos interesses dos credores. Visa, portanto, permitir que a empresa não paralise seu funcionamento, dando-lhe nova chance de êxito.

Em dezembro foram registrados 145 pedidos de recuperação, alta de 22,9% ante o mês anterior, mas queda de 3,3% sobre dezembro de 2015.

A recuperação judicial, além dos aspectos jurídicos, implica um planejamento com mudanças significativas na gestão operacional e financeira. "É preciso viabilizar um novo cenário para a empresa, e não apenas uma renegociação de dívidas. É justamente nestes tempos de crise que o empresário deve buscar todos os recursos e ferramentas de proteção previstas em lei, para que possamos atingir percentuais expressivos de recuperação, a exemplo de mercados mais maduros, como o americano", oriente Távio Almeida.

SAIBA +

Maior número de falências em 4 anos

O ano passado também teve um alta de 3,9% nos pedidos de falência sobre 2015, para 1.852 casos, o maior número em quatro anos. Deste total, 994 foram de micro e pequenas empresas, 426 de médias e 432 de grandes.

Em dezembro foram 134 pedidos de falência, queda de 18,8% sobre novembro e alta de 3,9% sobre um ano antes.

No caso de empresas do Rio Grande do Norte cujas empresas em maior número são micro e pequenas, como na maioria do Nordeste, explica Távio Almeida, as dicas para fugir dos pedidos de recuperação judicial ou falência, a opção primeira é reduzir custos.

De acordo com o consultor, na experiência do dia a dia com as empresas em situação crítica, o que acontece é que os empresários costumam tomar decisões cruciais de forma lenta para recuperar as finanças.

Há por parte das maioria dos empresários locais, adverte o consultor, uma resistência grande à redução dos custos para sair da recuperação judicial.

Um ponto importante para o empresário potiguar é focar em ações de core business, ou seja, ele tem que concentrar seus esforços no produto principal de seu negócios. "Ele tem que focar naquilo que ele faz melhor", sugere Távio Almeida. Segundo ele, há uma tendência diante de situação de crise empresarial de se ampliar o leque de atuação, um engano que pode causar mais prejuízos ao caixa da empresa. Outro fator essencial para quem pretende recuperar seu negócio é procurar se informar sobre sua real situação e buscar ajuda profissional, assinala o consultor.

COMUNICADO



Em virtude do feriado de Reis, no próximo dia 06/01 (sexta-feira), o **NOVO** vai modificar seu calendário de circulação da edição impressa. Mas você vai continuar recebendo notícias todos os dias através do nosso portal, redes sociais e WhatsApp.

Dia 07/01 (sábado) não haverá edição impressa.

Expediente comercial:
Quinta-feira (05/11) a partir das 08h.

Contatos:
(84) 3342 0369 | 9 9138 2321
comercial@novojornal.jor.br

NOVO

Pra você, do seu jeito

novojornal.jor.br

#novoverao17







Leitor do NOVO tem 50% de desconto no preço dos ingressos de inteira.

Acesse bit.ly/pira2017 e cadastre-se para receber um cupom que dará direito ao desconto para o Pirangi Summer 2017. Gratuitamente, você também será cadastrado no maior WhatsApp de notícias do RN: o NOVOWhats (84 99113-3526), e passará a receber notícias direto no seu celular.





PATROCÍNIO



VENDAS



APOIO



INFORMAÇÕES



PIB menor pode levar a corte de até R\$ 50 bi no orçamento 2017

Crescimento do Produto Interno Bruto, aquém do previsto inicialmente, pode levar o governo a fazer cortes nos recursos que ele tem para gastar este ano por causa das frustrações de receitas

Adriana Fernandes e Idiana Tomazelli
Da Agência Estado

O crescimento menor da economia brasileira do que o previsto inicialmente deve obrigar o governo a cortar até R\$ 50 bilhões do Orçamento de 2017. Apenas por conta da revisão de crescimento do PIB feita pelo governo, de 1,6% para 1%, o corte previsto chega a pelo menos R\$ 20 bilhões. Mas a avaliação é que o contingenciamento de despesas deverá ser ainda maior, por conta de frustrações de receitas extraordinárias que foram incluídas na Lei Orçamentária em agosto, já com o objetivo de preencher uma lacuna entre gastos e arrecadação que ameaçava o cumprimento da meta fiscal, que é de déficit de R\$ 139 bilhões.

O relator do Orçamento, senador Eduardo Braga (PMDB-AM), manteve a previsão de 1,6% de alta do PIB neste ano para acomodar demandas de parlamentares por despesas, apesar de o governo ter encaminhado um ofício dizendo que sua previsão havia mudado a estimativa para 1%.

Em conversas recentes, o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, já admitiu a parlamentares que a economia pode crescer ainda menos que 1% - algo como 0,5%,



// Senador Eduardo Braga, relator do Orçamento 2017, manteve a previsão de 1,6% de alta do PIB para acomodar demandas parlamentares

como prevê o Boletim Focus. O mais provável é que este seja o valor a ser usado no decreto de programação orçamentária, segundo fontes, quando o governo terá de trazer suas contas para o cenário real da economia.

O Ministério do Planejamento tem defendido uma previsão maior de PIB para este ano do que a do mercado, mas é a Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda que define o parâmetro a ser utilizado no Orçamento.

O economista Fabio Klein, da consultoria Tendências, avalia que, nos moldes

atuais do Orçamento, a receita está superestimada entre R\$ 15 bilhões e R\$ 20 bilhões. Para ele, a equipe econômica terá uma missão delicada pela frente e precisará de medidas adicionais para garantir o cumprimento da meta em 2017, entre elas a reversão de desonerações. Mesmo assim, corre o risco ultrapassar o rombo de R\$ 139 bilhões.

POTENCIAL

Nas projeções de Klein, com um crescimento de 0,7% do PIB neste ano (uma projeção já considerada otimista pela consultoria) e receitas extraordinárias com conces-

sões, repatriação de recursos e reversão de desonerações, o governo já precisaria cortar R\$ 15 bilhões em despesas - ainda assim, com potencial para descumprir a meta fiscal. "Em um cenário mais pessimista, podemos chegar a um déficit próximo ao de 2016 (R\$ 170,5 bilhões), esse risco existe", disse.

Desde que assumiu o comando da economia, Meirelles passou a adotar uma política que chamou de "realismo fiscal". Ela é marcada por parâmetros mais alinhados com a realidade do cenário econômico e previsões do mercado financeiro. Mas é

justamente esse realismo que deve impor certas dificuldades na elaboração da programação orçamentária.

Em 2016, o governo só incluiu as receitas com o programa de repatriação de recursos enviados ilegalmente ao exterior depois que o dinheiro foi efetivamente arrecadado.

Para este ano, há a perspectiva de reabertura do prazo de adesão ao programa, mas, na melhor das hipóteses, o dinheiro só entra no segundo semestre, o que cria um problema para a equipe econômica. O Congresso já incluiu R\$ 10,15 bilhões

em receitas com o programa para fechar o Orçamento de 2017, em acordo com o Executivo.

Além disso, os R\$ 11,8 bilhões em arrecadação sobre operações com ativos - que o governo também incluiu no Orçamento em agosto - são considerados incertos. Esses recursos seriam obtidos a partir da receita de tributos sobre a venda de ativos como Caixa Seguridade, Loteria Instantânea e BR Distribuidora. Essas operações já estavam previstas no Orçamento de 2016, foram transferidas para 2017, mas não houve avanços significativos.

O governo ainda previu arrecadar R\$ 18,6 bilhões neste ano com receitas extraordinárias, fruto de recuperação de tributos referentes a anos anteriores, seja pela aplicação de autos de infração ou pela cobrança de débitos em atraso. O valor efetivo dessas receitas, no entanto, também pode ficar abaixo do estimado no Orçamento.

A mudança no cronograma dessas operações e a queda na arrecadação tributária levariam, no ano passado, à mudança na meta primária de 2016, para um déficit de R\$ 170,5 bilhões. Mas a equipe econômica não quer, em hipótese alguma, ter o mesmo desgaste de alteração na meta em 2017, o que afetaria a credibilidade do governo justamente no ano de estreia do teto de gastos.

// Expansão

Produção industrial sobe 0,2% em novembro ante outubro, diz IBGE

Daniela Amorim
Agência Brasil

A produção industrial subiu 0,2% em novembro ante outubro, na série com ajuste sazonal, divulgou ontem (5), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado veio dentro das expectativas dos analistas broadcast, que esperavam desde recuo de 1% à expansão de 3,50%, com mediana positiva de 1,50%.

Em relação a novembro de 2015, a produção caiu 1,1%. Nessa comparação, sem ajuste, as estimativas variavam de retração de 4,90% a avanço de 2,70%, com mediana positiva de 0,10%.

No ano, a produção da indústria acumula queda de 7,1%. Em 12 meses, o recuo é de 7,5%.

BENS DE CAPITAL

Segundo o IBGE, a produção da indústria de bens de capital subiu 2,5% em novembro ante outubro. Na comparação com novembro de 2015, o indicador mostra alta de 1,1%.

No acumulado de 2016, houve redução de 13,2% na produção de bens de capital. Em 12 meses, o resultado é de retração de 14,7%.

Em relação aos bens de consumo, a pesquisa registrou ligeira alta de 0,1% na passagem de outubro para



// Produção industrial de novembro caiu 7,1% em doze meses

novembro. Na comparação com novembro de 2015, houve recuo de 2,4%. No acumulado do ano, a queda é de 6,1%, enquanto a taxa em 12 meses é de recuo de 6,4%.

Na categoria de bens de consumo duráveis, o mês de novembro foi de elevação de 4,0% ante outubro. A produção aumentou 9,0% em relação a novembro de 2015. Entre os semiduráveis e os não duráveis, houve diminuição na produção de 0,5% em novembro ante outubro, e recuo

de 4,8% na comparação com novembro do ano passado.

Para os bens intermediários, o IBGE informou que o indicador teve alta de 0,5% em novembro ante outubro. Em relação a novembro do ano passado, houve redução de 0,6%. No acumulado do ano, houve queda de 6,8%, enquanto a taxa em 12 meses ficou negativa em 7,1%. O índice de Média Móvel Trimestral da indústria apontou leve retração de 0,1% em novembro.

SAIBA +

Revisões

O IBGE informou também que revisou o dado da produção industrial do mês de outubro ante setembro, de -1,1% para -1,2%. O resultado de setembro ante agosto também foi revisado, de 0,5% para 0,7%.

Houve revisão ainda na produção de bens de capital. A taxa de outubro ante setembro passou de -2,2% para -1,8%; o resultado de setembro ante agosto passou de -4,3% para -4,1%; o de agosto ante julho saiu de -1,0% para -0,6%.

O IBGE revisou também a produção de bens intermediários em outubro ante setembro, que saiu de -1,9% para -2,0%; enquanto a de setembro ante agosto passou de 0,9% para 1,1%.

No caso dos bens de consumo duráveis, o resultado de outubro ante setembro passou de -1,2% para -0,9%. A taxa de bens de consumo semi e não duráveis em outubro ante setembro saiu de -0,8% para -1,0%.

// Dívidas

Governo cria Programa para a Regularização Tributária empresarial

Kelly Oliveira
Da Agência Brasil

O governo publicou ontem (5), no Diário Oficial da União, medida provisória que institui o Programa de Regularização Tributária (PRT), anunciado no fim de 2016 entre as ações microeconômicas para estimular a economia do país.

Por meio do programa, empresas e pessoas físicas poderão abater das dívidas com a Receita Federal ou com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional créditos tributários (recursos que têm direito a receber) e prejuízos fiscais de anos anteriores.

O programa abrange dívidas vencidas até 30 de novembro do ano passado, inclusive para aquelas que já foram parceladas anteriormente ou são discutidas judicial ou administrativamente.

Poderão ser utilizados créditos de prejuízos fiscais apurados até 31 de dezembro de 2015 e declarados até 30 de junho de 2016.

LUCRO REAL

Para as grandes empresas, que declaram pelo lucro real, haverá duas opções. Pagamento de 20% da dívida à vista e quitação do restante do débito com créditos tributários ou prejuízos fiscais.

O saldo remanescente será parcelado em até 60 meses. A empresa também poderá parcelar a entrada em 24 meses, com valores crescentes, e quitar o saldo remanescente em até 60 meses a partir do 25º mês.

Para as demais empresas e pessoas físicas, as opções serão o pagamento de 20% do débito à vista e o parcelamento do restante em até 96 meses. Outra possibilidade é dar uma entrada de 21,6% parcelada em 36 vezes com valores crescente e o restante em 84 meses.

As regras para os débitos, no âmbito da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, são as mesmas das dívidas com a Receita Federal. Nesse caso, será exigida carta de fiança ou seguro garantia judicial para débitos a partir de R\$ 15 milhões.

O valor mínimo de cada prestação mensal será de R\$ 200 para pessoas físicas e de R\$ 1 mil para empresas. Para aderir ao programa, a empresa ou pessoa física terá que desistir de ações na Justiça ou de recursos administrativos.

A Secretaria da Receita Federal e a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional vão regulamentar o programa em até 30 dias. Após a regulamentação, a adesão poderá ser feita por requerimento em até 120 dias.

MP vai investigar relação entre FDN e Sindicato do RN

Após reportagem do NOVO, Ministério Público do Rio Grande do Norte quer descobrir possíveis ligações entre facção que matou 60 em presídio de Manaus e chefes do crime potiguar

Rafael Barbosa
Do NOVO

O Ministério Público do Rio Grande do Norte diz que vai apurar as informações acerca da relação do fundador da Família do Norte com o Sindicato do RN. Ao NOVO, o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do MP afirmou não ter conhecimento da liderança de Gelson Lima Carnaúba, o Mano G, no SDC.

O NOVO trouxe ontem uma reportagem em que o traficante é apontado por uma juíza do Rio Grande do Norte como um dos líderes do Sindicato do RN, facção criminal que em julho e agosto do ano passado promoveu ataques em diferentes cidades do estado.

A magistrada Maria Nivalda Neco Torquato Lopes alega, em um ofício expedido em outubro de 2016, dentro de um dos processos pelos quais responde Gelson, que ele não poderia retornar ao RN, pois é pessoa de alta periculosidade e exerce função de liderança na organização criminosa local.

"Cabe destacar que o reeducando é apontado como um dos líderes do Sindicato do RN, facção criminosa que atua atualmente no Estado do Rio Grande do Norte, segregando presos em unidades prisionais, executando mem-



// Fundador da Família do Norte, Gelson Lima Carnaúba, o Mano G, ficou preso em Alcaçuz e depois no Presídio Federal de Mossoró

bros rivais das facções, e comandado crimes dentro e fora do sistema prisional", diz a magistrada no processo.

A justificativa da juíza se deu por conta de um pedido da Justiça Federal para que Mano G retornasse ao RN. Ele foi preso em terras potiguares em 2015, ficando encarcerado primeiramente na Penitenciária de Alcaçuz e logo depois na Penitenciária Federal de Mossoró.

Atualmente Gelson cumpre pena na Panitenciária Federal de Catanduvas, no

Paraná.

De acordo com a Polícia Federal, que em 2015 realizou a Operação La Muralla com o objetivo de desarticular a facção Família do Norte, Mano G é um dos fundadores da FDN.

A Família é resultado da união de dois grandes traficantes: Gelson Lima Carnaúba, o Mano G, e José Roberto Fernandes Barbosa, o Pertuba. Segundo a PF, após passarem uma temporada cumprindo pena em presídios federais, os dois retornaram para Manaus,

em 2006, determinados a se estruturarem como uma facção criminosa.

A FDN é a responsável pelo massacre promovido no Complexo Penitenciário Anísio Jobim, em Manaus, quando 60 detentos foram assassinados, alguns deles degolados.

A chacina é um episódio da disputa da FDN, que é aliada ao grupo criminoso carioca Comando Vermelho, contra o Primeiro Comando da Capital (PCC). A guerra é pelo controle das rotas do tráfico internacional de drogas.

No Rio Grande do Norte, o sindicato do RN também se opõe ao PCC. A facção potiguar atua no tráfico de entorpecentes e em crimes relacionados a essa prática, como assaltos e assassinatos.

Existente há poucos anos no estado, o Sindicato ganhou mais notoriedade no ano passado, quando promoveu ataques fora das unidades prisionais em retaliação à instalação de bloqueadores de telefonia móvel na Penitenciária Estadual de Paranamirim, na Grande Natal.

MORTES NO RN

No decorrer do ano de 2016, a Secretaria de Justiça e Cidadania

(Sejuc), responsável por administrar os presídios do Estado, também registrou assassinatos ocorridos dentro das unidades carcerárias.

De acordo com o titular da pasta, Wallber Virgolino, foram 10 homicídios confirmados dentro dos estabelecimentos penitenciários do Rio Grande do Norte em 2016. "Os crimes de suicídio aparente só quem pode dizer que foram homicídios é o Itep (Instituto Técnico-científico de Polícia) e a PC (Polícia Civil)", declarou Virgolino.

Isso porque há ocorrências em que os presos aparecem em situação que se assemelha a um suicídio, no entanto não há como garantir, antes da investigação, que eles tenham realmente tirado a própria vida, ou se houve um assassinato e os culpados forjaram a cena. Ainda segundo informou Wallber Virgolino, os detentos foram mortos a facadas e espancados.

'Arrancamos várias cabeças', diz funk da FDN

A Família do Norte (FDN) criou até um funk para "comemorar" a chacina de 56 detentos no Compaj. O massacre é o maior já ocorrido no sistema prisional do País depois do banho de sangue no Carandiru de São Paulo - com 111 mortos em outubro de 1992.

A letra mostra toda a arrogância e o descaso da FDN, que é apontada pela Polícia Federal (PF) como a terceira maior facção do crime no Brasil - em estrutura e poder, fica atrás apenas do Primeiro Comando da Capital (PCC) e do Comando Vermelho (CV).

O funk do crime desafia o governo. "Vou passando outra visão para o Estado se ligar. Nossa estrutura aqui é forte, jamais vão nos derrubar", diz um trecho.

A organização criminosa surgiu por volta de 2006 com a aliança de dois líderes do tráfico no Amazonas que cumpriam pena em presídios federais. Gelson Lima Carnaúba, o G, e José Roberto Fernandes Barbosa, o Pertuba, saíram do sistema prisional federal com destino ao Amazonas "determinados ou orientados", segundo a PF, a estruturarem a facção criminosa nos moldes do PCC e CV.

O FUNK DA FACÇÃO

"Aqui é o crime organizado tá tudo monitorado fechado aos aliados, represento o nosso Estado decretado o poder a ordem vou te dizer foi batido o martelo pra torar os PCC o Comando é um só e tá daquele jeito representa a FDN junto ao Comando Vermelho pega a visão é a conexão, to-mamos de assalto todo o cadeião representamos de tal forma e a massa reunida para quem pagou de doido sente o poder da família aqueles que conspirou traíram a família o bagulho foi mais doido, se batendo igual galinha foi troca de tiro, polícia não peitou a bala comeu no solto e a Rocam recuou Estava tudo dominado a cadeia em nossas mãos e os presos tudo decapitado na quadra do cadeião Vou passando outra visão para o Estado se ligar Nossa estrutura aqui é forte, jamais vão nos derrubar Pode anotar, escreve

o que estou falando, a força da FDN só estava começando então não desacredita que é a guerra só começou É a família do Norte botando o maior terror Nós aqui é pelo certo e não aguenta safadeza Foi mídia no mundo todo arrancamos várias cabeças Um aviso eu vou dar então fica ligado Somos da FDN e CV lado a lado Respeito, bota o respeito, aos irmãos que é fechamento Aqui só os terroristas pesadão nesse momento Armamento de pistola, de 12 e de granada Jogamos no seguro e não sobrou mais nada Papo reto, meu parceiro, pode crê nós está no pique Dia primeiro de janeiro representamos o crime Aqui é sem palpite e também poucas palavras É a Família do Norte em todas as quebradas Aqui é sem palpite e também poucas palavras Do Norte, do Amazonas, para todas as quebradas É nós".

FDN queria eleger prefeitos e vereadores no pleito de 2016

A Família do Norte (FDN), facção apontada como responsável pelo massacre no presídio de Manaus, planejava eleger prefeitos e vereadores nas eleições de 2016, segundo denúncias do Ministério Público Federal (MPF) feitas a partir de investigações da Polícia Federal. Não há informações sobre se os planos foram concretizados ou não.

Segundo a investigação, a facção movimentou milhões em contas de laranjas, comprou armas das Forças Revolucionárias da Colômbia (Farc) e fechou aliança com o Comando Vermelho — pacto selado no presídio federal de segurança máxima de Campo Grande, onde presos são levados para ficarem isolados.

Segundo uma das denúncias contra 94 pessoas supostamente ligadas à FDN, feitas no início de 2016, esses chefes "chegam inclusive a discurrir como infiltrar seus integrantes na política, cogitando a eleição de vereadores e prefeitos para o próximo pleito de 2016".

Numa das conversas interceptadas, José Roberto, apontado como chefe da facção, diz que pretende "eleger deputados cooptados pela FDN", segundo a acusação.

Interceptações de dados feitas em outubro de 2015 reforçaram a suspeita de que o

acordo entre as duas facções foi fechado na penitenciária de Campo Grande. Do lado da FDN, estaria Gelson Carnaúba; do CV, um preso identificado como Caçula. Quem relata a aliança é José Roberto, durante conferência realizada pelos integrantes por meio de um aplicativo de celular, segundo as investigações.

Segundo o MPF, a facção tinha "estreitas conexões" com as Farc, de quem comprou pistolas, fuzis AK-47 e submetralhadoras israelenses UZI. A denúncia diz ainda que um integrante da FDN negociou com Nelson Flores Collantes, narcotraficante ligado às Farc, conhecido como Acuario.

Como prova da transação, há uma troca de mensagens de integrantes do grupo criminoso. Numa delas, o interlocutor envia fotos das armas adquiridas. O mesmo criminoso que negociou com as Farc teria movimentado, só em nove dias de outubro de 2015, mais de R\$ 700 mil em contas bancárias de laranjas para pagar carregamento de armas e drogas.

O dinheiro, diz o MPF, era farto na organização criminosa, que operava armas e drogas na fronteira brasileira. A meta para a "caixinha" com a contribuição dos integrantes era de R\$ 500 mil a R\$ 1 milhão por mês. O dinheiro ser-

via para financiar o tráfico internacional de drogas e como uma espécie de "previdência do crime", destinada a integrantes presos e suas famílias, além do custeio de advogados. Para movimentar o dinheiro dos crimes praticados, a FDN usou contas de pessoas físicas e jurídicas e pagou 4% aos laranjas.

O MPF considera a FDN uma "complexa, de altíssima periculosidade, armada e bem estruturada organização criminosa, radicada no estado do Amazonas, voltada, especialmente, para prática de tráfico interno e internacional de drogas, além de homicídios, lesões corporais, corrupção de agentes públicos, lavagem de capitais, evasão de divisas, tráfico internacional de armas e tortura".

No código de conduta da FDN, o "crime" de "pilantragem" pode ser punido com a morte. Segundo as "Doutrinas da Família", documento apreendido pela PF, há comportamentos passíveis de "correção". Segundo o MPF, a sanção pode ser tortura ou morte. No documento usado nas investigações contra membros da facção, o comando da FDN diz que tem como um dos objetivos a busca pela paz. "Porém, jamais fugiremos das guerras, quando elas se fizerem necessárias", avisa.

VEÍCULOS

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliveira@novojornal.jor.br



Um sedã feito para relaxar

Comodidade é o destaque do novo BMW Série 7, tabelado em R\$ 709.950, disponível no Brasil na versão 750 Li, de entre-eixos longo

Até o mais purista dos amantes da vida ao volante seria capaz de admitir: a tecnologia semiautônoma da nova geração do Série 7 é fascinante. Disponível no Brasil na versão 750 Li, de entre-eixos longo e tabelada em R\$ 709.950, o modelo dá uma boa impressão sobre como será um veículo que dispensa motorista, algo previsto para a próxima década.

Por meio de um "combinado" de sistemas, o 750 Li permite ao condutor relaxar. Ele acelera e freia, acompanhando o trânsito, lê faixas e faz curvas. Em uma rodovia, ou em uma via rápida como as marginais dos rios Tietê e Pinheiros, em São Paulo, o motorista só precisa manter as duas mãos levemente no volante e deixar o carro se conduzir. Para isso, basta que o piso tenha faixas.

O sistema é tão preciso que, em poucos minutos, o motorista se sente seguro para deixar o 750 Li "se levar". Tirar as mãos do volante não pode ainda. A legislação atual não permite.

Se o condutor insistir, uma luz amarela vai acender bem no centro do painel virtual, avisando que a direção deve ser retomada - quando o motorista está com as mãos no volante, a iluminação fica verde. Cerca de 20 segundos depois, o recurso semiautônomo para de funcionar, o que é a única falha dessa avançada tecnologia da BMW.

Na nova geração do Mercedes-Benz Classe E, por exemplo, os freios são acionados e o carro para automaticamente se o condutor não retomar a direção. O sistema "entende" que o motorista não é capaz de voltar a conduzir o carro. Relaxar também é a palavra de ordem para quem está no banco de trás do Série 7. O entre-eixos



// O BMW 750 Li acelera de 0 a 100 km/h em 4,7 e traz um forte motor V8 biturbo de 4,4 litros e 450 cv. O entre-eixos é de 3,21 metros (14 centímetros a mais que no modelo anterior)

de 3,21 metros (14 centímetros a mais que no modelo anterior) promove uma amplitude impressionante para as pernas. Há duas poltronas reclináveis e, entre elas, um console com comando para diversas funcionalidades. Por meio de um tablet guardado nesse compartimento, os dois passageiros podem controlar temperatura, iluminação da cabine, acionamento das cortinas e suas telas de entretenimento individuais. É possível também escolher a intensidade e o tipo de aroma com que quer perfumar a cabine - há quatro opções.

O ocupante do lado direito tem direito a um apoio para os pés, que pode ser acionado quando o banco do passageiro da frente não está sendo usado - é preciso reclinar seu encosto para frente, em operação feita automaticamente.

FICHA TÉCNICA

Motor
4.4, V8, 32V, turbo, gasolina

Potência (cv)
450 a 5.500 rpm

Torque (mkgf)
66,3 a 1.800 rpm

Câmbio
Automático, 8 marchas

Porta-malas
515 litros

Diversão ao volante e conforto garantido

Seu negócio, porém, é dirigir? O 750 Li não decepciona. Ele tem direção progressiva e com respostas extremamente precisas. Tanto que é até fácil estacionar esse imenso sedã, de 5,24 metros de comprimento - e, se der preguiça de manobrar, basta acionar o recurso que estaciona o carro automaticamente em vagas perpendiculares e balizas. Além disso, ele traz um forte motor V8 biturbo de 4,4 litros e 450 cv.

Com alto torque entregue em baixíssima rotação, acelera com tanta vontade que, durante a avaliação, deixou impressionado o dono de um

Porsche 911. De acordo com informações da fabricante, o 750 Li acelera de 0 a 100 km/h em 4,7 segundos.

A chave do sedã de luxo é bastante peculiar. Por meio dela - que tem aparência de um pequeno dispositivo eletrônico -, é possível checar informações sobre a manutenção do Série 7, bem como acionar o ar-condicionado remotamente, para refrigerar a cabine antes de entrar no carro.

Quem está no banco da frente tem também outras comodidades. Entre elas, o destaque fica por conta do sensor de gestos, que pode ser

usado para escolher a imagem de qual das câmeras externas se quer ver na tela, ou ainda para aumentar e reduzir o volante. Basta apoiar o cotovelo sobre o console central e movimentar os dedos ou as mãos, apontando-os para o monitor.

Outro detalhe na cabine do Série 7 que chama a atenção é o teto solar panorâmico.

O novo automóvel tem uma tecnologia batizada pela BMW de Sky Lounge. Trata-se de um recurso de iluminação por LEDs (diodo emissor de luz) desenvolvido para deixar o teto semelhante a um céu estrelado.

//LANÇAMENTOS

Conheça os automóveis mais esperados para 2017

O ano passado serviu para mostrar que o ritmo de lançamentos não está associado à temperatura do mercado. Apesar da queda de 20% das vendas em 2016, na comparação com 2015, montadoras e importadores lançaram cerca de 50 modelos. A explicação está no fato de que a única maneira de amenizar os efeitos da crise é renovar a linha de produtos. Novidade sempre vende, e o sucesso de veículos como Jeep Renegade e Honda HR-V estão aí como prova. Para este ano, a expectativa é a de que o mercado pare de cair. Deverá ser uma temporada quase tão quente quanto a de 2016. São esperadas cerca de 40 estreias. Veja o que as marcas estão reservando para 2017.



KIA PICANTO

A terceira geração do Picanto vai abandonar o visual sem emoção. As primeiras imagens liberadas pela Kia mostram um modelo bem mais moderno, alinhado com a aparência de outros carros da marca, como o Cee'd e o Rio (outro que chega em 2017)



CHRYSLER PACIFICA

Já lançada nos EUA, A minivan que é sucessora da Town & Country deve chegar ao Brasil em meados de 2017. Ela acomoda até oito pessoas e, entre os destaques, tem portas laterais com acionamento elétrico.

Audi R8 Spyder

A segunda geração do cupê foi mostrada no Salão do Automóvel, em novembro. A novidade para este ano será a versão conversível do carro.

Ford EcoSport

O utilitário deve estreitar visual novo na metade deste ano. Ele foi apresentado no Salão de Los Angeles (EUA), em novembro, mas o modelo global deve iniciar as vendas pelo Brasil.

Classe E Coupé

Depois do lançamento do Classe E, a Mercedes-Benz deve trazer ainda no primeiro semestre a versão cupê do modelo. A nova configuração deve vir recheada de tecnologia e muito luxo.

RAM 1500

A RAM 1500 foi mostrada no Salão do Automóvel de São Paulo e deve vir para competir com as versões mais caras das médias nacionais, como Chevrolet S10 e Toyota Hilux.

Chevrolet Equinox

Depois de renovar quase toda a linha nacional em 2016, a Chevrolet vai puxar o freio em 2017. Embora não seja oficial, a marca deve importar dos EUA o utilitário esportivo Equinox.

Renault Kwid

O substituto do Clio foi apresentado no Salão do Automóvel em versão aventureira (Outsider). Tem previsão de chegar às lojas no início do ano, com motor 1.0 de três cilindros.

Rede estadual terá 6 mil vagas de ensino em tempo integral

A partir deste ano, Rio Grande do Norte passa a contar com 18 unidades escolares habilitadas pelo Ministério da Educação para oferecer nova modalidade de aprendizado a partir de março

Jéssica Petrovna
Do NOVO

A partir do ano letivo de 2017, o Rio Grande do Norte vai ofertar 6.040 vagas de Ensino Médio em tempo integral. De acordo com a lista divulgada pelo Ministério da Educação, 18 escolas devem aplicar a modalidade de ensino no estado.

A expectativa é de que até 2019 estas escolas disponibilizem 7.800 vagas e que no próximo ano mais 16 escolas tenham implementado o período integral.

O acesso a essas vagas segue os mesmos critérios das outras instituições da Rede Estadual de Ensino. Os alunos que já estudavam nessas escolas em 2016 tem prioridade para renovação do vínculo. Após esse período, as vagas restantes estarão disponíveis para novos alunos, de acordo com a ordem de matrícula.

A responsável pela Secretaria Estadual de Educação e Cultura (SEEC), Cláudia Santa Rosa, explica que algumas escolas precisaram reduzir o número de vagas para se adequar ao modelo de ensino, mas afirma que a Rede Estadual de Educação tem capacidade para absorver esses alunos em outras instituições.

“É claro que algumas escolas que tinham salas de aula lotadas nos dois turnos tiveram que reduzir a quantidade de vagas para oferecer o Ensino Médio em tempo integral, mas a Rede tem vagas para todos os alunos”, afirma a secretária.

Para os alunos que conseguirem vaga nas 18 escolas de tempo integral do estado, as aulas vão começar em março, aproximadamente um mês depois do início do ano letivo para o resto da Rede. Nas demais escolas, as aulas terão início dia 13 de fevereiro.

O período de um mês deve ser utilizado para concluir as adaptações necessárias às escolas e preparar o quadro de servidores. Ainda de acordo com Cláudia Santa Rosa, os funcionários da escola vão passar por um curso com carga horária total de 40h.

Segundo os critérios estabelecidos nacionalmente, a modalidade de ensino deve ter uma carga horária de 45h



// Escolas habilitadas, como o Winston Churchill, estão sendo adaptadas e tendo seus quadros de servidores otimizados para iniciar nova oferta de ensino

Escolas do RN terão 293 mil vagas em 2017

Este ano a Rede Estadual de Ensino vai ofertar 293 mil vagas nas 604 escolas que são responsabilidade do governo estadual.

O período de renovação de matrículas dos estudantes veteranos foi até ontem. Agora, as vagas restantes devem ser disponibilizadas para os novatos. As matrículas para os novos alunos podem ser solicitadas a partir da próxima segunda-feira (16).

O processo de matrículas está sendo realizado pelo Sistema Integrado de Educação (SIGEduc), que informatiza o acesso a Rede no estado.

Para solicitar a matrícula,

o aluno deve acessar o sistema e preencher os dados do formulário online.

O estudante tem um prazo de três dias para comparecer à escola e confirmar sua vaga. Os documentos necessários para efetivar a matrícula são CPF e RG, comprovante de residência, histórico escolar, documentos pessoais do responsável, foto 3x4 e comprovante de solicitação de matrícula do SIGEduc.

Após o prazo de três dias, caso o aluno não compareça a escola para confirmar a matrícula, a solicitação de vaga é cancelada e o responsável precisa refazer o processo.

semanais, divididas em 9h diárias. “Não trabalharemos com a ideia de turno e contra turno. As atividades discipli-

nares serão divididas neste turno de 9h, com aulas pela manhã e a tarde. Ao longo também devemos inserir algumas atividades com-

plementares como oficinas de produção de texto e leitura”, explica a responsável pela SEEC. Ainda segundo a secretária a ideia é garantir que

mais importante que o outro.

A partir da proposta de reorganização das escolas, separando as instituições de ensino de acordo com a modalidade de educação ofertada, todas as escolas do Rio Grande do Norte que terão o tempo integral implementado em 2007 são exclusivas de Ensino Médio.

Dentre essas escolas, três são em Natal, quatro são na Região Metropolitana (dividas entre Parnamirim, Extremoz e São Gonçalo do Amarante) e 11 escolas no interior do estado.

A secretária explica ainda que as metas do Plano Estadual de Educação preveem que em dez anos, 50% das escolas da Rede Estadual tenham aderido ao tempo integral.

“O Ensino Médio em Tempo Integral é uma meta que foi traçada pelo Plano Estadual de Educação, com participação de várias entidades”, defende Cláudia Santa Rosa.



FRANKIE MARCONE / NOVO

“

Algumas escolas que tinham salas de aula lotadas nos dois turnos tiveram que reduzir a quantidade de vagas, mas a Rede tem vagas para todos os alunos”

Cláudia Santa Rosa
Secretária estadual da Educação

FOTOS PÚBLICAS



// Processo de matrículas está sendo realizado via internet

Novo Ensino Médio foi alvo de polêmicas

O Ministério da Educação divulgou esta semana a lista definitiva das escolas aprovadas para implementar o Ensino Médio Integral em 2017. Em todo país são 530 escolas que devem adotar a modalidade de ensino. Estas instituições devem oferecer 268 mil vagas até 2020.

Para aderir ao Ensino Médio em Tempo Integral, as secretarias estaduais de educação enviaram formulários com proposta pedagógica, plano de gestão, nívelamento e plano de participação da sociedade.

Com a implementação do ensino integral o custo anual de cada aluno deve passar de cerca de R\$ 3 mil para

aproximadamente R\$ 6 mil. O Governo Federal vai ampliar em R\$ 2 mil os repasses para cada aluno e a diferença deve ser financiada pela administração de cada estado.

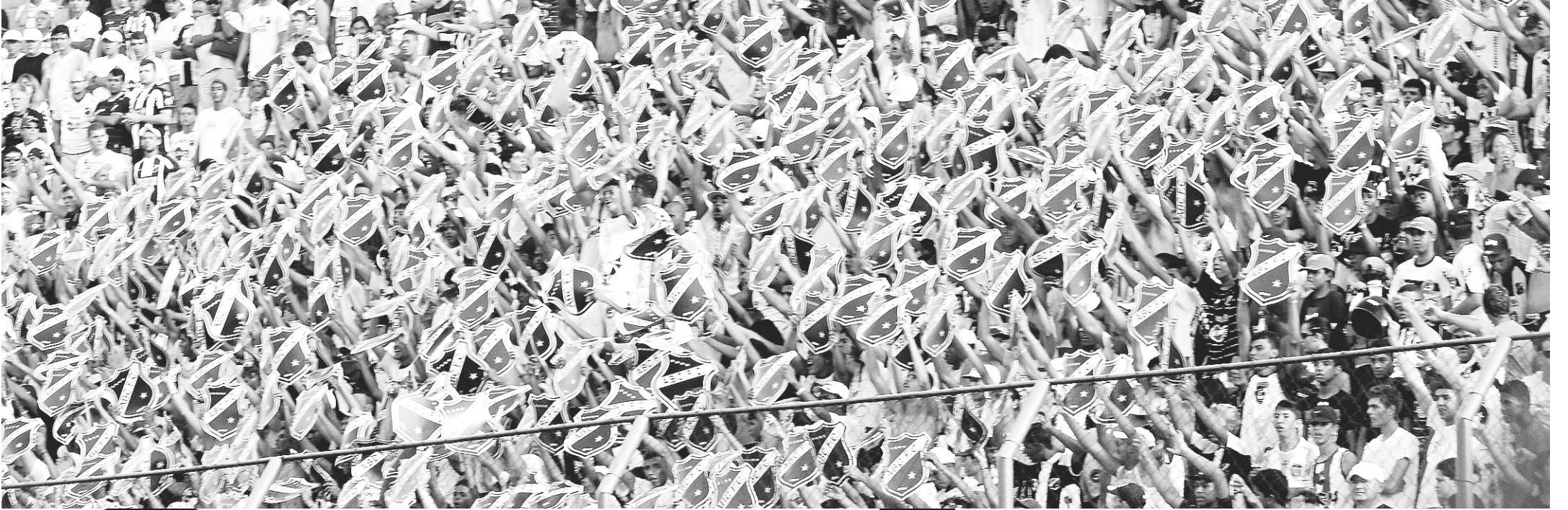
A proposta faz parte da Medida provisória nº 746, de 22 de setembro de 2016, que determina a reformulação do Ensino Médio brasileiro.

A medida foi alvo de polêmicas e reivindicações de movimentos sociais e entidades estudantis. As mais de mil escolas ocupadas no Brasil entre outubro e novembro do último ano marcaram os protestos da classe estudantil contra a proposta de reformulação do Ensino Médio.

ESPORTES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojournal.jor.br

HUMBERTO SALES / ARQUIVO NOVO



Grandes

FÁBIO CORTEZ / NOVO



apenas em casa

Mais recente levantamento sobre tamanho das torcidas no Brasil não mostra ABC e América entre as principais massas da região

Leonardo Erys
Do NOVO

ABC e América, os dois principais clubes do Rio Grande do Norte, sequer foram citados como a principais torcidas do Nordeste em pesquisa feita e divulgada recentemente pelo Instituto Paraná Pesquisas e divulgada pelo Jornal O Globo em primeira mão. A pesquisa relata os clubes com mais torcidas por região. No Nordeste, a resposta mais dada foi a de "não torcer para time nenhum", com 21,5%. Com a mesma porcentagem, aparece a torcida do Flamengo, na primeira posição.

O Corinthians foi o segundo clube registrado com o maior número de

torcedores, com 9,8%, seguido por Bahia (7%), São Paulo (5,2%), Vasco (5,2%), Palmeiras (4,3%), Ceará (4%) e Sport (3,9%).

Além disso, são citados ainda na sequência o Fortaleza (2,8%), Vitória (2,8%), Santa Cruz (2,1%), Botafogo (1,6%), Náutico (1,5%), Santos (1,1%) e Fluminense (0,9%).

Os outros times citados representaram 4,8% dos entrevistados, mas não foram colocados na lista final do estudo.

A pesquisa foi feita em todo o país com 10.500 torcedores, sendo 5.041 do sexo masculino e 5.459 do sexo feminino.

No Nordeste, o total de pessoas entrevistadas foi

de 2.832 pessoas, o que representou 27% do total da pesquisa. A região com o maior número de entrevistados foi o Sudeste com 4.541 pessoas ouvidas - 43% do total da pesquisa.

Em janeiro do ano passado, a Federação Nordeste-grandense de Futebol (FNF) divulgou uma pesquisa feita no Rio Grande do Norte que apontou o ABC como a maior torcida do estado.

De acordo com a FNF, 30% dos entrevistados afirmaram que torcem pelo Alvinegro. O América está logo em seguida, com 28,82% dos torcedores entrevistados.

As equipes de Mossoró aparecem logo atrás na

pesquisa, com Baraúnas, com 10,59%, e Potiguar de Mossoró, com 9,02%. O Assu vem na sequência com 3,33% dos torcedores do estado.

Globo (3,14%), Palmeira de Goianinha (2,94%), Alecrim (1,57%), Corinthians de Caicó (0,98%) e Centenário (0,20%) completaram a lista da pesquisa.

Além disso, 9,1% dos entrevistados disseram não torcer para times do Estado.

Aquela pesquisa foi realizada pelo Instituto Smart Pesquisa de Opinião entre os dias 28 de novembro e 7 de dezembro e entrevistou 500 pessoas nas cidades de Natal, Ceará-Mirim, Goianinha, Assu, Mossoró e Caicó.

TIMEMANIA

O ABC conseguiu se manter no grupo de elite da Timemania, uma das principais fontes de renda do clube. O Alvinegro foi 20º clube mais marcado na loteria durante todo o ano de 2016 e conseguiu seguir no primeiro

grupo - que vai exatamente até a vigésima colocação. Com isso, o Alvinegro receberá R\$1,8 milhão de cota, que poderá abater em dívidas tributárias. Já o América conseguiu, também, quase no limite, se

manter no segundo grupo de apostas. O Alvirrubro é o 38º lugar na Timemania, atrás de clubes como Bangu, Ituano e Gama. Os clubes que estão no segundo grupo da Timemania têm expectativa

de receber R\$ 692 mil de cota, cada. O último sorteio foi realizado na cidade de Picos, no interior do Piauí, no dia 31 de dezembro e teve o Brasiliense como clube sorteado.

Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br



INSTAGRAM / REPRODUÇÃO

// Felipe Alves com a esposa Maria Luiza Nelson e os pais, o conselheiro do TCE Paulo Roberto Alves e a mãe Sibebe Alves, na sua posse para o segundo mandato de vereador de Natal

» Mudança sancionada

O Governador do Estado, Robinson Faria sancionou a lei que dispõe sobre a gestão democrática e participativa da Rede Pública Estadual de Ensino. A lei complementar nº 585 foi sancionada em 30 de dezembro de 2016 e publicada no Diário Oficial do Estado (DOE), na edição do dia 31 de dezembro 2016. Proposta pelo Executivo Estadual, a lei é resultado de estudos da Comissão Estadual Central de Gestão Democrática que elaborou o texto base e das discussões realizadas nos 16 fóruns regionais e no fórum estadual.

» Democratizando

O intuito é promover o debate na comunidade escolar, visando fortalecer a Gestão Democrática, através da eleição para Diretores e Vice-Diretores das unidades escolares da Rede Pública Estadual de Ensino. Uma das principais alterações é a ampliação do mandato dos diretores e vice-diretores das escolas. A partir das próximas eleições, os gestores terão mandato de três anos à frente da administração da escola, ao invés de dois.

» Menos 1

Outra mudança é o fim da obrigatoriedade de o candidato ter pelo menos dois anos de atuação na escola. Com a nova lei, o gestor precisa atuar no mínimo por um ano na unidade para concorrer a uma das vagas de gestor. "As mudanças incluídas na lei resultam de um processo democrático construído num fórum com várias entidades educacionais. Trouxemos aperfeiçoamentos no processo que acolhe a participação de estudantes, pais, professores, servidores e comunidade escolar na construção de uma escola mais justa e que atenda as necessidades da população", explica a secretária de estado da Educação, Cláudia Santa Rosa.

» Esperança

A decisão do ministro do STF Marco Aurélio de Mello em revogar a liminar concedida em abril de 2016 para que o Rio Grande do Norte (Estado e municípios) devolva à União R\$ 192 milhões referentes ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) deverá prejudicar os municípios do RN. É o que diz a Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (FEMURN), que vai recorrer da decisão, para que as prefeituras não percam os valores. "A União quer retirar dos municípios e do Estado quase R\$ 200 milhões. Isso vai dificultar a vida dos cidadãos e gestores", afirmou Ivan, que apesar de tudo está confiante. "Vamos conseguir reverter este quadro, e as prefeituras não serão prejudicadas com a devolução", disse.

» Gestor de metas

O governador Robinson Faria nomeou o secretário extraordinário para Gestão de Projetos, que terá a atribuição de acompanhar a execução de todos os projetos e metas de governo. A função será assumida por Francisco Wagner Gutemberg de Araújo. A nomeação foi publicada no Diário Oficial desta quinta-feira, 05. O secretário extraordinário de Gestão de Projetos terá também a função de gerenciamento de ações previstas no Programa de Governo, em articulação com a União, outros Estados, Municípios e demais pastas da Administração Pública Estadual, além de avaliação sistemática das ações executadas.

INSTAGRAM / REPRODUÇÃO



// A vereadora Wilma de Faria fez um verdadeiro 'tour' na missa celebrada pelo Arcebispo Metropolitano Dom Jaime na Catedral Metropolitana de Natal em homenagem à posse do desembargador Expedito Ferreira como presidente do TJRN, nesta quinta-feira (05). Na ocasião, além de Expedito, Wilma cumprimentou também o vice-presidente do TJ Gilson Barbosa e a corregedora-geral Zeneide Bezerra "Desejei muito sucesso na nova gestão", disse a parlamentar

AO TRÓPO RÁPIDO.

Sobre a eleição para o novo presidente da Câmara dos Deputados, em Brasília:

EBC na Rede:
"Eleição pra Mesa Diretora da Câmara dos Deputados está marcada para 2 de fevereiro."

Deputado Joavir Arantes, líder do PTB, que se considera um pré-candidato ao pleito:
"Governo não deve se envolver na eleição para a presidência da Câmara dos Deputados."

» Dica

Após receber o prêmio Multishow Música Boa Ao Vivo 2016 e de uma extensa turnê internacional ao lado de Caetano Veloso, a cantora Teresa Cristina volta a apresentar o espetáculo Teresa Cristina Canta Cartola. As apresentações acontecem em Recife, Natal e Fortaleza: dias 27 de janeiro, no Teatro Rio Mar Recife; 28 de janeiro, no Teatro Riachuelo Natal; 29 de janeiro, no Teatro RioMar Fortaleza.

» Adoção

O Partage Norte Shopping sediará mais uma edição da feira de adoção de animais "Amor por Toda a Vida", neste domingo, dia 08 de Janeiro, a partir das 14h, no estacionamento do empreendimento. Com entrada gratuita, o intuito é incentivar as atividades de adoção, prevenção e cuidados. O evento reunirá inúmeros parceiros para evidenciar a questão animal na cidade, visando contribuir com a promoção da saúde e do relacionamento harmonioso.

» Menos deputados

Está em análise no Senado, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 38/2016 que reduz o número de deputados federais para 405. Pelo projeto, o número mínimo de deputados federais passará de 8 para 4, nos estados com menor população, e o número máximo de 70 para 50, nos estados mais populosos. O projeto estabelece que o limite mínimo de quatro deputados nos estados menos populosos será atingido de forma escalonada, no quarto pleito após a promulgação da Emenda Constitucional. A mesma regra valerá para as unidades da Federação com número de deputados superior ao mínimo proposto.

DIVULGAÇÃO



// Desfile Christian Dior Primavera/Verão 2017 no Paris Fashion Week

BOBFLASH



// Lucianne Benfica e Kadu Severiano no Reveillon da Praia, no Beach Club

Giro pelo Twitter..

...do **GI**: "Temer justifica no Twitter uso de 'acidente' para definir massacre em Manaus";

...do **EL PAÍS Brasil**: "Política de encarceramento em massa decorrente da guerra às drogas vai na contramão da tendência mundial";

...do **Jornal O Globo**: "Petrobras e sindicalistas voltam a negociar acordo coletivo de trabalho."

Chrystian de Saboya

desaboya@novojournal.fjr.br

“Felicidade é fazer o bem. Quem o faz – é infinitamente mais

A DOIS PASSOS DO PARAÍSO

Passava das seis dezoito horas de ontem quando cruzei a Alexandrino com a Prudente, em direção a Petrópolis. Os carros voando nem percebiam que no canteiro central, três crianças brincavam no chão, descalças e sujas de vidas, roupas velhinhas e... ainda assim rindo muito.

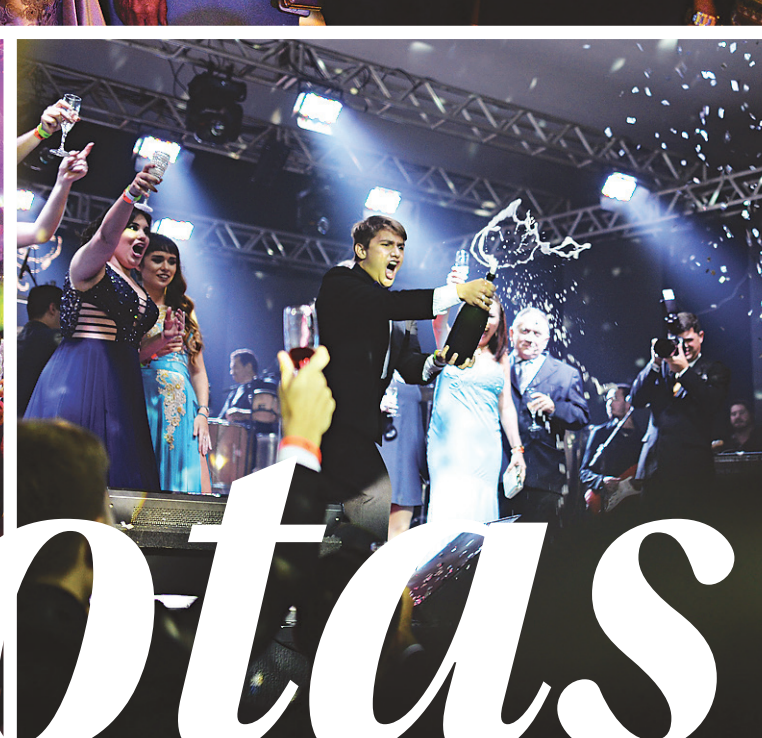
Como dói, ver as ruas da nossa cidade assim, cheias de desesperanças. Que futuro terão esses meninos, crescidos entre a poeira do mundo e o abandono da vida?

Um dia inteiro respirando os gazes tóxicos que bradam do progresso fazendo, das ruas da Cidade do Natal, um calvário de esmolas e desapegos. Um oco nos atravessa a alma, nos atinge estômago como um soco lá no fundo do coração.

Paramos ali no MC Donalds, comprei MC Lanche Feliz, parei ao lado do Corpo de Bombeiros e fui deixar. Riram muito, olhos que ainda brilham – incrivelmente ainda brilham. Eram três, apareceram outros nove, precisei comprar mais. De onde saiu tanta criança, perguntei a Deus.

- Dos lugares onde o olhar do mundo não alcança.

Fui pra casa chorando...



Caiivotas

A noite tinha um que de até um dia... saudade, já bucolismo, vontade de voar.

E com pompa e circunstância para os concluintes do Ensino Médio do Complexo Educacional Contemporâneo, que amo! Com baile animado, no Boulevard Recepções, a turma se despediu da escola em grande estilo, ao lado de familiares, amigos e professores – uma festa linda!

O som da noite ficou por conta da Band Grafith e de Jonas Esticado. Os diretores do Contemporâneo, educadores Irany Xavier de Andrade e Antônio Teófilo, participaram da festa, que teve tom de despedida, mas também de extravaso, para quem conta os dias para o resultado do Enem.

Sorte para vocês, para toda vida!

Caos

Quase dois mil assassinatos no Rio Grande do Norte em 2016. Vivemos numa guerra – e num completo abandono.

Nada vai me fazer desistir do amor

A Sesi Big Band convidou. E Jorge Vercillo topou. Os dois farão mega show 28 de janeiro, na Pipa. Tudo com assinatura do Sesi potiguar em parceria com a exibidíssima Juçara Figueiredo. Será um lindo programa de verão.

Amo

E, amada, Diana Fontes, depois de mais uma vez surpreender com o espetáculo Um Presente de Natal, que este ano foi apresentado na Cidade da Criança, retoma o projeto Conexão Elefante Cultural, que na segunda etapa estadual tem a Cosern e o Governo do Estado como patrocinadores. Nesta sexta-feira a Trupe da Luz estará se apresentando em Maxaranguape e, no sábado de verão, em Tabatinga, sempre às 16h30, em praça pública. Amo!

Luz

O Hospital Brasileiro da Visão – HBV, referência em Natal, vem recebendo pacientes de vários estados do país em busca das cirurgias refrativas/correção de grau. E este ano o HBV, administrado pela família Florêncio, de oftalmologistas, promete mais investimentos e novidades.

Catavento

Duas ONG's referências quando o assunto é música no Rio Grande participam como convidadas da Global Music Network. ONG Atitude Cooperação e a ONG Terramar, responsáveis pelos projetos Tocando a Vida e Conexão Felipe Camarão, respectivamente, merecem vivas: trabalho lindo, digno!

A Glomus apresentará shows gratuitos com mais de 180 músicos de 29 países dos cinco continentes, em concertos gratuitos por diversos espaços de Natal.

A programação para o público começa dia 11. A Global Music Network é uma rede internacional fundada por três academias nórdicas de ensino superior em música.

Terra do Nunca

Mossoró também vive momentos de total escuridão e Rosalba Ciarlini terá trabalho dobrado para vencer o caos instalado na cidade.

Ano passado foram 217 pessoas assassinadas – um numero assombroso em se comparado com 2006, quando a polícia registrou 53. Em dez anos, mais que quadruplicou.

Eu, Rio

Para Osair Vasconcelos, a coluna de hoje. Jornalista que assume a Secretaria de Comunicação do Tribunal de Justiça na presidência do Desembargador Expedito Ferreira de Souza

Chrystian

CULTURA

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliveira@novojornal.jor.br



Música

por todos os lados

Festival Ribeira 360° celebra os 20 anos do início da revitalização da Rua Chile e terá apresentações de nomes destaque do cenário musical potiguar

PROGRAME-SE

Palco 360° (Largo da Rua Chile)

Dia 07/01

Mad Dogs - 20h
Camila Masiso - 21h
Khrystal - 22h
Camarones Orquestra Guitarrística - 23h
Plutão Já Foi Planeta - 00h
General Junkie - 01h
Talma & Gadelha - 02h
Luísa & Os Alquimistas - 03h

Dia 08/01

Rastafeeling - 19h
Mc Priguissa - 20h
Rosa de Pedra - 21h
DuSouto - 22h
Expose Your Hate - 23h
Deadly Fate - 00h

Palco Remuin

(Local: Ateliê Bar e Petiscaria)
Dia 07/01
Veiga - 21h
Seu Ninguém - 22h
Daniel Get Up - 23h
Skarimbó - 0h

Dia 08/01

Joana Knobbe - 20h
Igapó de Almas - 21h
Talude - 22h
Joseph Little Drop - 23h

Palco 'After' The

Alchemist Pub (Antigo Bar Das Bandeiras)
Sábado: Koogu (após o show do palco principal)
Domingo: Mahmed (após o show do palco principal)

4 - Palco "Blackout" (Galpão 29)

Sábado 07/01

Projeto eletrônico Beed (DJ Bee + DJ Ed) - 23h
Esquizophaque - 00h
GabrYuri - 01h
DJ François - 02h
DJ Karol Pozadski - 03h

Domingo 08/01

DJ Magão Duarte - 19h
DJ T.Yuri - 20h
Ras Barack - 21h
Fetuttines - 22h
DJ Macaco (Gustavo Rocha) - 23h

Serviço

O que?

Festival Ribeira 360°

Onde?

Rua Chile, Ribeira

Quando?

Sábado (07) e domingo (08)

Quanto?

Vendas antecipadas por R\$ 20,00/ Ingressos na hora por R\$ 30,00

Jéssica Petrovna

Do NOVO

Ao bairro da Ribeira é considerado um dos maiores berços da cultura potiguar. Casas de show, escolas de dança e companhias de teatro estão entre as expressões artísticas que ganham endereço no bairro histórico de Natal. Para celebrar esta tradição, a Rua Chile, uma das mais importantes do bairro, recebe 26 bandas potiguares e sete DJs, que participam do festival Ribeira 360° neste final de semana.

O evento, que está em sua primeira edição, tem o objetivo de comemorar os mais de 20 anos de revitalização da Rua Chile e promover a cultura potiguar, que ganha cada vez mais destaque na cena brasileira de internacional.

Entre sábado (07) e domingo (08), sobem aos palcos da ribeira bandas como Plutão Já Foi Planeta, Talma & Gadelha, Luisa e Os Alquimistas, Mahmed e Rastafeeling, que fazem parte de uma programação com mais de 30 artistas locais. Além de uma participação especial que deve unir as bandas Grafith e DuSouto.

"Estamos vivendo um momento muito especial da música potiguar e da produção autoral. Temos artistas com trabalhos consistentes circulando pelo Brasil e pelo mundo e de certa forma todos eles passaram pela Ribeira. Todos fazem parte da história desse bairro que há 20 anos nos proporciona cultura", relata o produtor cultural e idealizador do evento, Marcílio Amorim.

Para receber os artistas, o festival conta com quatro palcos. O maior deles ficará

armado no largo da Rua Chile, enquanto os outros ficaram em bares vizinhos, como Ateliê Bar e Petiscaria, Bar das Bandeiras e Galpão 29.

O palco principal é responsável por nomear o evento, por ser armado em uma estrutura 360°, que permite interação entre artista e público dos quatro lados do palco. Ou seja, vai ser possível assistir os shows a partir de qualquer ângulo do palco. "É uma experiência única tanto para quem está cantando como para quem está assistindo", explica o produtor Marcílio Amorim.

O festival Ribeira 360° também terá um espaço desenvolvido em parceria com a Rede de Música Independente de Natal, o Palco Remuin, no Ateliê Bar e Petiscaria. O espaço terá apresentações de Veiga, Seu Ninguém, Daniel Get Up, Skarimbó, Joana Knobbe,

Igapó de Almas, Talude e Joseph Little Drop.

No Palco Remuin, os cachês serão revertidos para a Rede, garantindo desdobramentos como formação para músicos potiguares. Com o dinheiro, a Rede de Música Independente de Natal vai realizar um laboratório composto por duas oficinas com o músico paraibano Chico Correa Eletronic Band.

Os outros espaços que compõem a estrutura do festival Ribeira 360° são o Palco Blackout, no Galpão 29, voltado para música eletrônica e o Palco Alchemist, no Bar das Bandeiras. Neste último as bandas de música experimental Koogu e Mahmed ficarão responsáveis pelo "after", com apresentações após o fim dos shows no palco principal.

Além das atrações musicais, o evento conta com

uma feira de artesanatos, exposição coletiva de artes visuais e barracas de alimentação.

A expectativa dos organizadores é de que a partir da primeira edição, o festival possa ser ampliado para agregar cada vez mais expressões artísticas e, possivelmente, chegar a outros bairros de Natal.

Em sua primeira edição, o evento se propõe a ser uma alternativa para quem vai passar o feriado de Reis Magos em Natal ou para quem quer conhecer um pouco sobre a cultura e a história de Natal.

"Sabemos que muita gente está na praia nesse período do ano, mas existe uma lacuna para quem fica na cidade. Neste fim de semana, quem não tem como viajar vai ter uma boa opção de lazer a um preço acessível", comenta Marcílio Amorim.

Bairro histórico é o ponto de resistência da cultura em Natal

O bairro localizado as margens do Rio Potengi, na Zona Leste de Natal, é o segundo mais antigo da cidade. A Ribeira consolidou-se como bairro no século XVIII e foi durante um centro de comércio e cultura para a cidade.

Com o desenvolvimento de Natal e a transição do comércio para o bairro Cidade Alta, os prédios da Ribeira foram deixados aos descuidos do tempo, com exceção das poucas atividades comerciais, que resistiam sem tanta expressividade e das expressões culturais que

aconteciam no Teatro Alberto Maranhão e seu entorno.

Há aproximadamente 20 anos, a Rua Chile, que marca os limites entre a Ribeira e o Rio Potengi, passou por um processo de revitalização, que começou nos prédios em traços de Art Nouveau, que estavam sem manutenção praticamente desde o século XIX.

Após a restauração, a Ribeira se fortaleceu como berço da cultura potiguar e a Rua Chile, como um dos endereços da boemia em Natal.

O bairro abriu espaço



// Rua Chile recebe, desde meados dos anos 1990, eventos musicais

para a produção cultural da cidade e foi ampliando o cenário até as ruas Frei Miguelinho, Dr Barata, Duque de Caxias e Tavares de Lira, onde coexistiam casas de show, companhias de teatro, escolas de dança, bares e pubs.

Foi esse cenário que possibilitou a criação de festivais como MADA, que aconteceu na Ribeira entre 1998 e 2003, e Festival DoSol que tem sua principal edição na Rua Chile desde 2006. Além da Fundação Casa da Ribeira, que é palco de músicos, atores e bailarinos desde 2001.